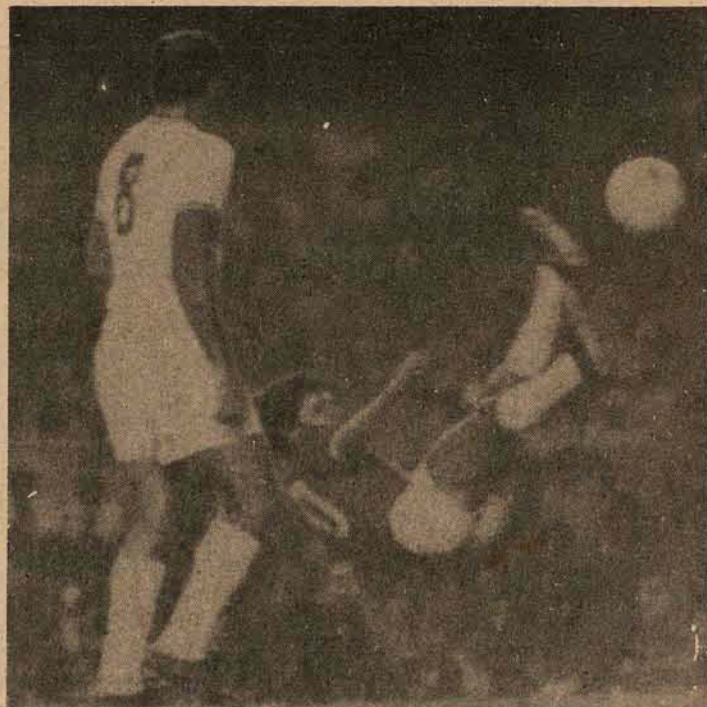


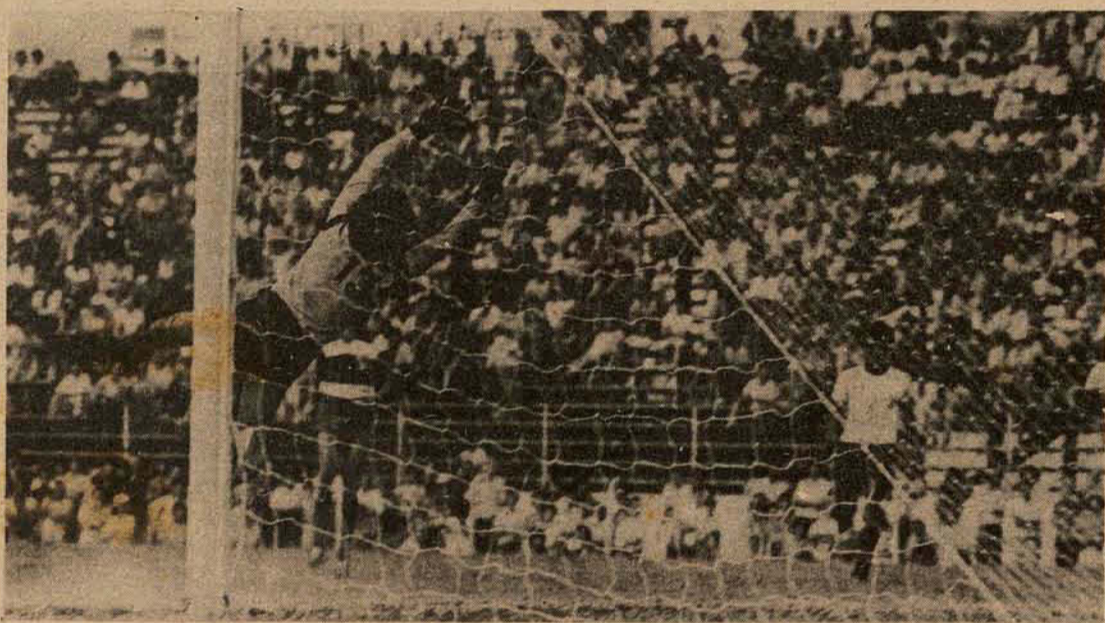


Com muita categoria, Louíval deslocou Wilson e garantiu a liderança da chave "A" (Pgs. 10 e 11).



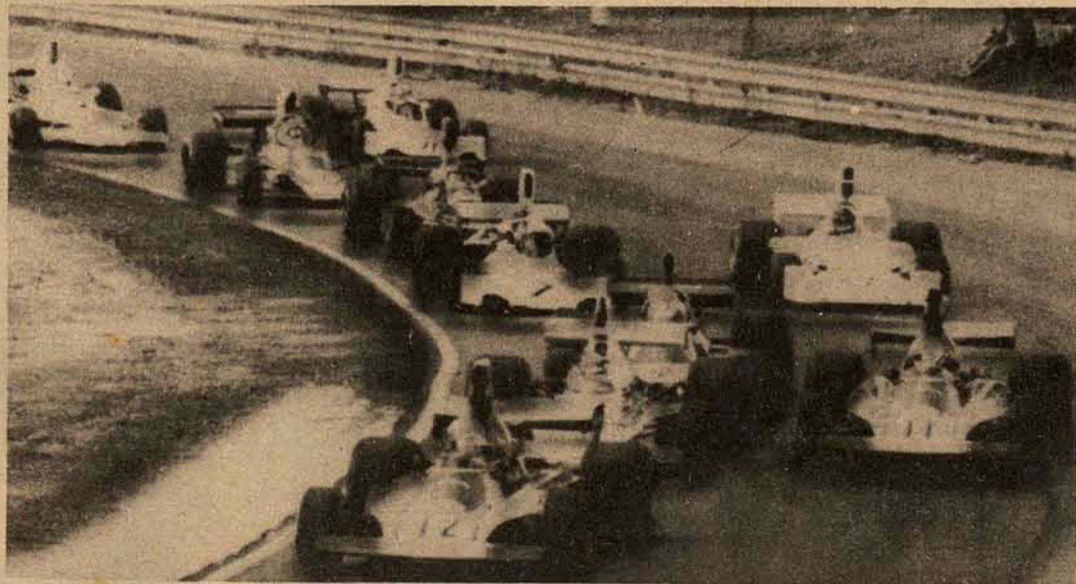
Nem Gérson salvou o Fluminense, que precisando apenas de um empate perdeu a última Taça Guanabara: 1 a 0, gol de Orlando. A torcida americana comemorou, com a dos outros "grandes". (Pg.14)

É o líder



O Figueirense triturou o Carlos Renaux: Luiz Everton (3) e Moacir (2) construíram a goleada (Pgs. 8 e 9)

Adeus, Vovô



Na primeira volta, Emerson era o 3o.; Niki Lauda liderava. Ao final, Emerson quase campeão. (Pg. 16).

É campeão (?)



Milhares de hondurenhos andam pelos caminhos inundados em busca dos familiares que ficaram sob os escombros de casas e abrigos. O furacão Fifi fez 10 mil mortes. (Pg. 3)

Planalto desmente visita de Geisel ao Chile de Pinochet (Pg.4). Mais um assassinato político conturba a Argentina de Isabelita (Pg.2).

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 23 de setembro de 1974 - No. 17.794 - Cr\$ 1,00

A direita argentina volta a assassinar

Um operário da construção argentino, de 18 anos, filiado ao peronismo de esquerda, foi assassinado ontem por seis homens, aparentemente membros de uma organização terrorista de direita.

O operário foi identificado como Luis Jesus Garcia. Sua mãe revelou aos jornalistas que ele havia sido sequestrado e horas mais tarde soube que o corpo de Luis havia sido encontrado com oito perfurações de bala e sinais de ter sido torturado.

A verdadeira natureza de uma misteriosa organização direita, que admitiu ter assassinado cinco figuras políticas, ameaçando matar outras mais, era motivo ontem de preocupação nos meios políticos da Argentina. A mais recente vítima da enigmática "Aliança Anticomunista Argentina" (AAA) foi Júlio Troxler, de 48 anos, ativista da esquerda peronista e ex-subchefe da Polícia Provincial de Buenos Aires entre maio e agosto de 1973. Os restos de Troxler foram sepultados na manhã de ontem.

Troxler foi sequestrado sexta-feira por desconhecidos armados, que o conduziram de carro ao bairro de Barracas nesta capital. Ali o fizeram descer do automóvel com as mãos amarradas para trás e o obrigaram a

correr junto com o veículo. Depois os ocupantes descarregaram suas armas sobre o ex-subchefe da Polícia Provincial de Buenos Aires. Caído ao solo, mas ainda vivo, recebeu vários "tiros de misericórdia". Em seguida os sequestradores fugiram no mesmo carro a toda velocidade.

Mediante um comunicado que fez chegar ontem aos meios de difusão, a "AAA" atribuiu a si o assassinato de Troxler, e afirmou que o fez por se tratar de "um bolchevista e um traidor". Admitiu também ter assassinado anteriormente o ex-deputado Rodolfo Ortega Pena, o ex-vice-governador de Córdoba, Atilio Lopez, um amigo deste, Juan José Varas, e o advogado Alfredo Curuchet. Com exceção deste último, ligado à esquerda radical

marxista, os restantes eram conhecidos figuras da esquerda do peronismo.

A "AAA" ameaçou matar também futuramente, várias personalidades políticas, inclusive o ex-presidente Hector J. Campora, o deputado Hector Sandler — membro da coalizão esquerdista Aliança Popular Revolucionária (ARP) — e vários dirigentes da esquerda peronista. "Já são cinco, mas os canhotos (esquerdistas) continuarão caindo, estejam onde estiverem", diz o comunicado da "AAA".

O mesmo grupo se atribuiu, no ano passado, um atentado contra a vida do senador Hipólito Solari Yrigoyen, da ala esquerda do partido radical, e outro contra o deputado Sandler, conhecido defensor dos presos políticos sob o anterior regime militar. Solari recebeu graves ferimentos quando uma bomba ligada à ignição do seu carro o fez explodir.

Havia ontem uma profunda preocupação nos círculos políticos em consequência das atividades do misterioso grupo, que pertencente à direita radical alimenta o clima de violência. Pelo lado esquerdista também aderi-

ram à violência as organizações guerrilheiras como o Exército Revolucionário do Povo (ERP), que se autodenomina "Marxista-Leninista", além da organização "Montoneros", orientadora da esquerda peronista, e que desde o último dia 6 retornou à clandestinidade.

O ex-candidato presidencial Oscar Allende, líder da Aliança Popular Revolucionária, pediu publicamente ao governo da presidente Isabel Peron que "identifique e divulgue" quem integra e financia os grupos direitistas. Allende afirmou que os grupos guerrilheiros da esquerda radical estão bem identificados, mas "não acontece o mesmo com outros que teriam relação com os interesses estrangeiros e com forças parapoliciais e paramilitares".

Mariner-10 manda closes de Mercúrio

A nave Mariner-10 afastava-se ontem de Mercúrio depois de sua segunda passagem pelo planeta, e transmitia a Terra fotos de sua superfície chamuscada pelo Sol.

A segunda visita não mostrou aos astrônomos coisa que pudessem ser classificadas por enquanto como novas, mas um destacado investigador declarou: "Vi coisas que não tem exatamente o mesmo aspecto do que vimos antes".

As fotos tomadas sábado da antiga e aspera superfície são estudadas por cientistas que tentam averiguar a origem de Mercúrio e dos demais planetas, inclusive a Terra.

As 330 imagens que viajaram 170 milhões de quilômetros até a Terra, são ampliadas por computadores no laboratório de propulsão a jato, a fim de que se obtenha o máximo detalhe possível. Enquanto o processo não tiver concluído, declarou o doutor Bruce Murray, diretor da experiência científica, será impossível saber se as fotos mostram muitos detalhes diferentes dos vistos nas fotos tomadas a 29 de março último, durante o primeiro encontro do Mariner com o Mercúrio.



Susann: atriz e novelista.

Morre Jacqueline Susann

Jacqueline Susann, autora de numerosas novelas de grande êxito de livreria, entre elas "Valley of the Dolls" faleceu ontem a noite de câncer no hospital, aos 53 anos de idade. A novelista, que havia sido atriz, escreveu também "Every Night, Josephine" e "The Love Machine".

Jacqueline Susann era esposa do produtor de televisão e cinema Irving Mansfield, com quem se casou há mais de 30 anos. Atriz de sucesso antes de dedicar-se a escrever novelas, Jacqueline participou de 21 obras na Broadway, destacando-se em "Banjo Eyes", "Jackpot" e "Watch on the Rhine".

Na década de 1950 se dedicou a televisão, como atriz dramática e mestre de cerimônias em vários programas de entrevista. Regressou em 1970 com a obra francesa "La Loca de Chailor".

Escreveu três novelas que consecutivamente ocuparam o primeiro lugar em vendas e foram levadas ao cinema. ("Valley of the Dolls— O Vale das Bonecas) publicada em 1966, vendeu mais de 17 milhões de exemplares e atualmente encontra-se em sua edição número 55 de livros de bolso.

"A Máquina do Amor", publicada em 1969, rapidamente passou para o primeiro lugar nas vendas, o mesmo acontecendo com "Once Is Not Enough", publicada em 1973. Mas sua obra favorita foi "Everynight, Josephine", que ela descrevia como "A História de Irving, Eu e Josephine, a cachorrinha de que eramos escravos".

Jacqueline Susann nasceu na Filadélfia, filha do pintor Robert Susann.

Para Presidente



Hugo Banzer

Colômbia

O presidente Hugo Banzer reapareceu ontem como candidato em potencial para as eleições anunciadas para 1975, ao antecipar que continuará a frente do comando boliviano "se o povo quiser".

Banzer formulou a inesperada declaração ontem em Cochabamba, a 350 quilômetros a leste de La Paz, pouco depois que uma concentração camponesa proclamou seu nome para continuar dirigindo o País.

Banzer declarou que sua candidatura será lançada na realidade, "se o povo o pedir. E eu estou a mercê do povo".

A declaração do presidente caiu como uma tempestade em círculos políticos locais, mesmo para os governistas que já haviam começado a se organizar diante da perspectiva eleitoral que, todavia, não tem ainda data marcada.

Os preparativos eleitorais começaram a intensificar-se nas últimas semanas, na certeza de que Banzer não seria candidato. Certa vez, o presidente afirmou que havia optado por uma "indeclinável decisão de não se candidatar", e ressaltou que "será saudável para o país a mudança de homem".

CONTINUISMO

Além disso, reiteradas vezes havia sido que era partidário do "continuismo e não da continuidade".

Na certeza de que este continuismo haveria de dar no regime que surgiria das eleições de 1975, Banzer declarou numa recente entrevista a Associated Press que não seria nada estranho que seu sucessor siga a mesma linha de seu governo.

Durante a concentração de camponeses que decidiu pedir-lhe que continuasse a frente do regime que preside, desde a queda da esquerda em agosto de 1971, alguns dirigentes camponeses denunciaram que os que pedem eleições presidenciais "buscam somente enriquecer-se com os cofres públicos".

Os camponeses constituem na Bolívia uma maioria absoluta (cerca de 65 a 70 por cento da população) e geralmente estão ao lado do regime no poder.

O voto dos camponeses, desde que foi autorizado há mais de 20 anos, tem sido sempre decisivo em toda eleição e, em virtude dele não tem se dado em todo este tempo nenhuma vitória de candidaturas presidenciais de oposição.

APOIO A GUTIERREZ

A falange socialista boliviana (FSB) declarou ontem que continuará apoiando a candidatura de seu chefe, o ex-chanceler Mário Gutierrez para as eleições presidenciais de 1975.

Gustavo Sumpf, chefe interino desse partido, disse que a falange decidiu postular o nome de Gutierrez em virtude "das declarações oficiais do presidente Hugo Banzer de que não seria candidato".

"Nós operamos sobre essa base e continuaremos apoiando o nosso chefe", acrescentou Sumpf e assinalou que "até agora a falange não conhece nenhuma mudança oficial" na decisão de Banzer.

Disse que essa determinação de não ser candidato havia sido oficialmente comunicada a seu partido. "Nós lhe respondemos que nos parecia uma determinação acertada. Então decidimos postular o nosso chefe", disse.

Direita portuguesa está preparando o contragolpe

Depois de vários meses de letargia, a direita portuguesa começou a ressurgir, talvez para tentar um contragolpe. Um membro militar do gabinete, que é também dirigente do Movimento das Forças Armadas (MFA) que depôs o regime direitista em abril, disse que não surpreenderia ao governo uma tentativa de golpe. Fontes estrangeiras da inteligência apóiam essa opinião, e dizem que essa tentativa provavelmente viria da direita radical.

Mas nem o alto oficial nem as fontes estrangeiras puderam confirmar a informação obtida acidentalmente, no sentido de que mercenários estrangeiros poderiam ser recrutados para uma possível operação militar contra o governo de Lisboa. Um homem que se identificou como técnico sueco em eletrônica e deixou entrever que era um mercenário, disse à AP na semana passada que lhe pediram para ir a Lisboa para uma operação militar. Indicou que a operação seria organizada em Johannesburg, África do Sul, seria uma espécie de ataque aéreo à capital portuguesa mesmo.

Este e outros fatos quanto a possíveis tentativas de contragolpe contra o novo governo, coincidem com o que as fontes diplomáticas consideram como o surgimento de atividades de direita, silenciosa desde abril com a guinada do país para a esquerda, durante a qual ninguém queria ser identificado com o regime que governou ditatorialmente o país durante quase 50 anos.

DIREITA DIVIDIDA

A situação se torna mais confusa pela divisão que existe entre a direita. Alguns conservadores procuram um papel legítimo como um partido nas eleições marcadas para a próxima primavera. Espera-se que esses direitistas apóiem, pelo menos em palavra, o presidente Antônio de Spínola, o qual, segundo os comentários, não estaria satisfeito com o que considera uma mudança demasiado brusca para a esquerda.

Mas elementos mais extremistas da direita buscam armas com o partido comunista e os jovens oficiais radicais como seu principal objetivo. Na semana passada houve os seguintes indícios de agitação:

— A proscricção pelo governo do primeiro grupo político desde a revolução: o Partido Nacionalista Português. O governo disse que esse grupo tentava destruir as "forças democráticas" do país e estava controlado por antigos membros da ilegal Legião Portuguesa, uma força paramilitar de 80 mil homens organizada pelo extinto ditador Antônio de Oliveira Salazar para combater o comunismo durante a guerra civil espanhola. Cinco líderes do partido foram presos.

— A captura de armas pelas autoridades militares no aeroporto de Lisboa. As armas estavam escondidas na bagagem de familiares de ex-agentes da polícia secreta que regressavam de Moçambique.

— Uma campanha de cartazes públicos, incluindo o lançamento de volantes por pequenos aviões em cidades pequenas próximas à capital, convocando uma manifestação pela "maioria silenciosa" em apoio a Spínola. A imprensa e o MFA haviam declarado que a manifestação seria apenas um pretexto para a realização de um comício em favor da direita.

ADVERTÊNCIA

A maioria dos observadores políticos opinam que o surgimento da direita data de 10 de setembro, o dia em que Spínola falou à nação quando foi concedida independência à Guiné-Bissau. Embora Spínola tenha dedicado quase a metade de seu discurso a assuntos internos declarou:

— A maioria silenciosa do povo português deve despertar e defender-se ativamente contra os extremistas totalitários que lutam na sombra usando táticas bem conhecidas para manipular as massas e dirigir e condicionar emocionalmente o comportamento de um povo perplexo e confuso depois de meio século de obscuridade política.

A declaração foi considerada por muitos como uma severa crítica ao Partido Comunista que surgiu da clandestinidade depois do golpe. Um jornal direitista apareceu pela primeira vez ontem com as declarações de Spínola na primeira página.

O gabinete de Spínola, como de costume, não fez comentários sobre uma concentração em apoio ao general de 64 anos. Fontes informadas dizem que é provável que Spínola continue calado, e prefira um confronto de bastidores com os radicais do MFA. Isso poderia ocorrer numa sessão plenária do MFA, na qual se acredita que Spínola teria suficiente apoio para impor-se ao poderoso comitê coordenador do MFA. Na semana passada fracassaram as tentativas para a realização de uma sessão plenária do MFA.

Sadat adverte que nova guerra não terá trégua

O presidente egípcio Anwar Sadat disse que se houver um novo conflito no Oriente Médio o seu país "não aceitará um cessar fogo até que o último soldado de Israel tenha saído do território Árabe".

Em entrevista publicada pelo semanário "Rose El Youssef", Anwar Sadat reiterou que as forças egípcias estão preparadas para reiniciar a luta se Israel não aceitar um acordo pacífico.

Afirmou o primeiro mandatário que o propósito das recentes manobras militares, que incluíram o primeiro cruzamento de tropas e tanques no canal de Suez desde a guerra de outubro "foi para demonstrar ao mundo que vamos a Genebra mais fortes do que nunca".

Sadat disse que as relações com a União Soviética estão experimentando melhoras e que não sabia explicar o porque de seu deterioramento.

"Nunca disseram os motivos. Suspenderam sensivelmente a ajuda militar e econômica sem explicação. Vocês acreditam? Entramos na guerra de outubro com a metade de nossos helicópteros sem condições porque não tínhamos peças de reposição".



Voluntários carregam mortos e feridos, em Bermejo, Honduras. Em Chaloma, varrida do mapa pelo furacão Fifi, este homem sobreviveu às águas, mas toda a sua família morreu. Na zona de Chaloma, as águas inundam as plantações de bananas e residências de trabalhadores.



"Fifi" mata 10 mil e devasta cidades

Centenas de pessoas que sobreviveram ao ímpeto do furacão "Fifi" em Honduras se socorrem de árvores e dos terraços das casas no quarto dia de inundações, disseram porta-vozes do governo.

As equipes de socorro não podem chegar a eles devido a escassez de combustível para os helicópteros e de gasolina para as embarcações segundo um informante do Comitê Nacional de Emergência.

O número de mortes confirmadas pelo Comitê subiu a cinco mil e ainda estão desaparecidas milhares de pessoas. O governo calcula que a cifra esteja entre oito e dez mil pessoas.

"Não há suficiente combustível de aviação para as operações", disse um tenente da força aérea e membro do Comitê de emergência. "Precisamos muito de helicópteros mas só podemos contar com sete".

CHOLOMA DESTRUÍDA
"É uma catástrofe incrível", disse por sua vez um coronel da força aérea que trabalha nos salvamentos. "Se não conseguirmos

combustível milhares de pessoas que se encontravam refugiadas no topo das árvores e nos terraços das residências morrerão".

Um porta-voz da força aérea disse que os sete helicópteros e 15 aviões estão sendo usados pelas equipes de socorro, sabendo-se que perto de 60 mil pessoas estão ao desabrigo.

Os prejuízos causados pelo "Fifi", que atingiu Honduras na última quinta-feira com ventos de até 175 quilômetros por hora, são incalculáveis. O Comitê Oficial disse que pelo menos 80 por cento das culturas de banana, cana de açúcar e feijão foram destruídas.

Calcula-se que não menos de 75 por cento das residências e 90 por cento das estradas da região noroeste, a mais afetada, foram destruídas pelas águas.

As forças de resgate continuam queimando cadáveres no povoado de Choloma, onde até agora foram encontrados perto de dois mil corpos.

MASSACRE
A população da região variava entre cinco a sete mil habitantes.

O furor das águas destruiu um dique e a avalanche de água, pedras e terra caiu sobre a cidade enquanto seus habitantes dormiam.

"Duvido que 15 por cento da população tenha sobrevivido ao deslizamento e inundação de quinta-feira", disse um porta-voz do Comitê após ter visitado a região.

Na povoação litorânea de Ceiba, a descoberta de outros 200 cadáveres fez subir a 1.200 o número de vítimas da região. As equipes de socorro continuaram encontrando cadáveres em casas próximas a Fanco.

Um porta-voz do governo disse que a população de Trujillo, onde viviam cerca de três mil pessoas, "foi completamente dizimada".

"Precisamos de alimentos, roupas e medicamentos; se não os recebermos logo muito mais morrerão".

O governo informou que 70 por cento da frota pesqueira de Ceiba, Trujillo e Porto Cortes, na região nordeste, foi destruída.

Krieger admite presidir a mesa do Senado

O Senador Daniel Krieger poderá ser o novo presidente do Congresso Nacional, embora prefira ignorar as gestões que já se desenvolvem.



O Senador Daniel Krieger chegou ontem a Porto Alegre, para uma permanência de uma semana no Sul, admitindo a possibilidade de vir a presidir a futura mesa do Senado, mas com a ressalva de que será contra a sua vontade, "pois, mercê de Deus, a minha vida é tecida com renúncias".

Esclareceu o parlamentar gaúcho que sua relutância em deixar-se empolgar pelas articulações já em curso no Senado se deve menos a uma atitude de falsa modéstia e mais à consideração de que é extemporâneo "abrir o debate em torno do assunto"

quando a classe política, entre outras preocupações mais imperiosas, tem pela frente a responsabilidade de uma campanha eleitoral.

Provocado por uma pergunta, ao contrário de manifestar entusiasmo, o Sr. Daniel Krieger afirmou ter restrições quanto à generalização dos debates pela televisão, realizado em Porto Alegre entre o Sr. Nestor Jost, pela Arena, e o Sr. Paulo Brossard, pelo MDB. A iniciativa apenas concorre para o esclarecimento da opinião pública e contribui para o prestígio dos políticos, na medida em que "o debate ferir-se no plano elevado das idéias", comentou, deixando implícito

ta, assim, seu temor de que esta condição não poderia ser satisfeita caso o confronto entre os candidatos às eleições majoritárias por outros estados se generalizasse.

Amanhã ele se colocará à disposição do candidato ao Senado, Sr. Nestor Jost, e dos dirigentes partidários para acompanhá-los nos roteiros de propaganda eleitoral que está se realizando. Como sua permanência no Sul será de apenas uma semana, propôs-se a acompanhar a caravana apenas às localidades da região metropolitana, deixando os roteiros mais distantes para mais tarde.

Planalto desmente visita oficial de Geisel ao Chile

O Presidente Ernesto Geisel não tem planos de realizar uma visita oficial ao Chile dentro dos próximos meses, mas apesar disso o Governo Brasileiro julga desnecessário contestar a informação prestada à imprensa pelo General Augusto Pinochet de que ele será o próximo chefe de estado a viajar para Santiago. A exemplo do que tem ocorrido com relação às notícias vindas de Buenos Aires sobre um encontro do General Geisel com Isabelita Peron, o Palácio do Planalto e o Itamarati evitam comentar o anúncio do presidente do Chile, considerando que, entre outros fatos, que "ele foi lançado apenas como uma possibilidade no curso de uma entrevista em que se tratava com outros assuntos".

O silêncio das autoridades brasileiras quanto à Argentina e ao Chile, agora, pode ser explicado como um cuidado para não despertar ressentimentos e mal-entendidos entre os governos de Buenos Aires e Santiago. Existe também o cuidado de observar a oportunidade política de tais viagens, além de dificuldades de conciliação de datas disponíveis, agravadas pelas visitas de autoridades estrangeiras (Presidente Echeverria, do México, Chanceler Sakkaf, da Arábia Saudita, Primeiro Ministro Tanaka, do Japão, às quais se acrescenta as missões da China, de países árabes, do Japão e da Alemanha, numa sucessão ininterrupta).

E, no caso, os problemas internos e o período de extrema violência na Argentina (mencionado pelo próprio Presidente Geisel em seu último discurso à Nação), e as frequentes restrições levantadas contra o regime chileno nos foros internacionais, se não funcionam como fatores impeditivos absolutos, pelo menos tornam inoportuna a programação de visitas em nível presidencial.

Porém, estes obstáculos não atuam no plano econômico e comercial, sendo ainda recente a reunião da Comissão Mista Econômica Brasil-Chile, realizada em Santiago, e já prevista para outubro uma reunião do Comitê Especial Brasil-Argentina de Cooperação (Cebac).

Política mais agressiva para a tecnologia nuclear

O Engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues ao analisar o desenvolvimento da tecnologia nuclear brasileira, propôs a aplicação de uma política mais agressiva nesse campo e o estudo da aplicação do tório como combustível, visto que este mineral é encontrado em abundância no território nacional.

Poderia ser acelerado o desenvolvimento desta tecnologia, disse ele, se o país adotasse uma política "mais agressiva", permitindo aos estados criarem seus próprios programas, numa divisão de tarefas, como se faz no plano hidrelétrico, que nos últimos anos experimentou um grande impulso.

Ainda no contexto de uma política mais dinâmica para o setor nuclear, acrescentou, o Governo Federal deveria destinar maiores recursos para pesquisas no campo, já que os aplicados na construção de centrais atômicas são considerados satisfatórios. Isto compreenderia as pesquisas no sentido de uso do tório como combustível, o que requer uma tecnologia à parte e que, além de ser um recurso abundante, poderá solucionar o grave problema do combustível, dentro de poucos anos, em face aos aumentos de preço e diminuição das reservas de petróleo.

Hospitais contra os convênios do Funrural

Os hospitais de Rio Grande do Sul e Santa Catarina consideram anti-ética a intermediação proposta pelo Funrural e decidiram não aceitar o convênio proposto na semana passada, para atendimento de trabalhadores rurais, em virtude das aberrações que ele contém.

A informação foi prestada ontem, pelo presidente da Associação Brasileira de Hospitais, Dr. Lauro Schuck, ao relatar os resultados da Segunda Jornada de Hospitais, encerrada no fim de semana, em Caxias do Sul. Durante o encontro foi revelado que três hospitais do Grupo Conceição, de Porto Alegre, estão sob inquérito do Inps, que investiga irregularidades, como a venda de amostras grátis.

Depois de debaterem por uma tarde inteira, os 350 participantes da Jornada consideraram o convênio proposto pelo Funrural "anti-ético", porque cria uma "inaceitável intermediação" para os médicos, através do hospital, a quem é transferida a responsabilidade de pagar os serviços profissionais prestados pelos clínicos e cirurgiões. Além disso, os hospitais não querem aceitar o convênio porque ele poderá criar vínculo empregatício em relação ao médico. "Se o Funrural não tem recursos, não é justo que execute seus serviços às custas de terceiros. O convênio agora proposto está em bases diferentes daquelas combinadas entre as associações médicas e hospitalares e o Funrural", comentou o Dr. Lauro Schuck.

POLÍCIA

Prisão preventiva para sequestradores gaúchos

A Secretaria de Segurança de Porto Alegre solicitará a prisão preventiva para os implicados no caso do sequestro do garoto Alexandre Holler, resgatado após 5 dias de cativeiro no dia 3, mediante o pagamento de Cr\$ 475 mil, ao mesmo tempo em que levantará a incomunicabilidade em que se encontram os seis sequestradores.

Após permitir que os detidos se avistem com os advogados contratados pelos seus familiares, os sequestradores serão apresentados à imprensa, devendo o Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, na oportunidade, liberar informações complementares sobre as investigações que conduziram ao esclarecimento do caso e à recuperação quase integral do dinheiro do resgate.

Os advogados, contratados para a defesa dos sequestradores, não escondem a apreensiva expectativa, em que se encontram, sobre qual o foro escolhido pelas autoridades policiais para o encaminhamento do inquérito que realizaram. Acontece que sendo enquadrados em crime contra a segurança nacional, os seis sequestradores estarão sujeitos a pena de reclusão de 12 a 30 anos, segundo dispõe o artigo 28 do Decreto-Lei 898 (Lei de Segurança Nacional) e, caso o crime for capitulado no código penal, eles serão passíveis de uma pena de reclusão de 8 a 20 anos, cumulada com multa de Cr\$ 10 mil a Cr\$ 20 mil.

O advogado Ernesto Vinhaes, contratado para defender o idealizador do sequestro, Nelson Vieira, aguarda o pedido de prisão preventiva do seu constituinte e demais implicados no caso para iniciar uma luta judicial, pela desclassificação do processo da área militar para a civil. Considera que as autoridades policiais conduziram o processo dentro dos trâmites da Lei de Segurança Nacional para beneficiar-se dos prazos nela previstos para as investigações e a incomunicabilidade dos presos, mas confia que o processo acabará sendo remetido à Justiça Civil, caso contrário recorreriam ao Tribunal Superior Militar.

Chefe do "Esquadrão" da Bahia vai a julgamento

O primeiro julgamento em Salvador do Ex-Comissário Manoel Quadros realiza-se hoje com limitação de número de assistentes e cercado de medidas especiais de segurança. Manoel Quadros é acusado de mentor do chamado "Esquadrão da Morte" na Bahia e responde a mais de uma dezena de processos, com acusações que vão desde assassinato até beneficiamento ilegal com lenocínio.

No mês passado o Ex-Comissário Quadros e seu filho Carlos Quadros foram julgados e absolvidos em Vitória da Conquista da acusação de terem assassinado o investigador João Ramos Fernandes e seu companheiro Otávio do Carmo, a tiros de metralhadoras, quando estes bebiam em um quiosque naquela cidade do interior bahiano.

Amanhã, no Fórum Ruy Barbosa, Manoel Quadros responderá juntamente com os ex-policiais Augêncio Almeida, Anibal Bastos e Floris Fernandes, pela acusação de assassinato e ocultação do cadáver do espanhol Fernandez Polo, crime praticado em 1968 e desvendado mais tarde pela Polícia Federal.

Rumbeira de circo mata bebê a golpes de faca

Marcado por um clima de tensão entre seus 40 artistas, o circo "Zambrotta" estreou ontem na cidade de Conceição de Jacuipé, após a tragédia ocorrida na semana passada em Cachoeira, no Recôncavo Baiano, quando a rumbeira Luzia de Fátima Moreira, de 28 anos, matou a golpes de faca, durante um espetáculo, o filho de sete meses do palhaço "Lambretta", que no momento do crime divertia a platéia, no picadeiro.

O palhaço "Lambretta" voltou a divertir o público que lotava o circo em Conceição de Jacuipé, enquanto a rumbeira Luzia presta o seu depoimento à polícia, em Cachoeira, revelando que praticou o crime sob a influência de uma sessão de Candomblé que assistiu na cidade vizinha de São Félix, quando o pai de santo recomendou que ela fizesse um "serviço" para evitar uma maldição que se abateria sobre o circo.

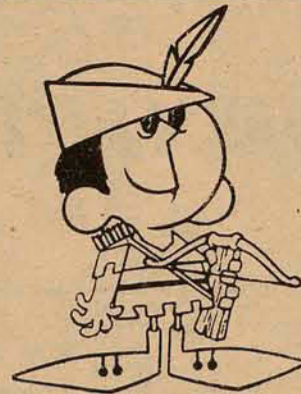
Recolhida ao xadrez da cidade de Cachoeira ela tem recusado alimentação e entrou num "processo" que somente o PM João Pereira consegue libertá-la.

— Eu sou tudo ao mesmo tempo não sou nada — diz ela. — Matei por que? Há certas coisas da vida que a gente deve guardar para si. São coisas que vêm de dentro da gente. Não diga matar. Uma criancinha não se mata. Isso é bárbaro, é desumano. Eu sou gente. Deus precisava do espírito do menino lá em cima. Fiz isso para o meu próprio bem e o bem de todos no circo.

"Os espíritos reclamavam por sangue — continua. — Queriam a imolação de três crianças. Deus em sonho deu as suas ordens e eu Li no Livro de São Cipriano como fazer: com uma faca sem cabo. Coloquei sobre o tórax do menino e dei as pancadas. Em São Félix fui a um pai de santo que me mandou fazer um serviço. Quando saí da casa dele não vi mais nada. Quando dei por mim estava presa. Depois disso não sei mais o que aconteceu."

O inquérito policial, feito às pressas pelo Delegado Pedro Patrício "para não atrapalhar a vida dos artistas circenses", já está em mãos do Promotor Azor de Souza Trindade, que deveria oferecer denúncia sobre o crime no circo "Zambrotta", na cidade de Cachoeira.

Simulado de hoje : INGLÊS



O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje – Inglês – serão publicados na edição de amanhã.

1. "Do you know any of those poets? No, I know"
Which choice completes the sentence?

- a) nobody
- b) anyone
- c) none
- d) someone
- e) some

2. "The letter was written of December."
Which choice completes the above sentence?

- a) in the nine
- b) on the nine
- c) at the ninth
- d) in the ninth
- e) on the ninth

3. "To speak about the good qualities of somebody is somebody."
Which alternative best completes the above sentence?

- a) to blame
- b) to charge
- c) to criticize
- d) to praise
- e) to defame

4. "Human beings cannot live without"
Which of the following is the correct choice to complete the above sentence?

- a) the food and the water
- b) food and water
- c) a little food and the water
- d) a lot of the food and the water
- e) a food and a water

5. "If Paul had arrived later he this film."
Which choice completes the sentence?

- a) would have missed
- b) would miss
- c) would be missing
- d) missed
- e) must have missed

6. "I have spent your money and playing cards."
Which choice completes the above sentence?

- a) of me
- b) my
- c) mine
- d) of my
- e) of mine

7. "Nobody what man will discover very soon."

Which alternative best completes the above sentence?

- a) know
- b) knows
- c) knew
- d) has know
- e) will know

8. "All the children had gone away. There was there."
Which choice completes the above sentence?

- a) nobody
- b) anybody
- c) somebody
- d) none
- e) nothing

9. "Margaret has done all that work"
Which choice completes the above sentence?

- a) by itself
- b) by hers
- c) by her
- d) by herself
- e) by himself

10. "While I in the garden the telephone rang."
Which choice completes the above sentence?

- a) am sitting
- b) were sitting
- c) sat
- d) did sit
- e) was sitting

11. "Henry is student of our class."
Which alternative best completes the above sentence?

- a) the more fat
- b) the fatter
- c) as fat as
- d) the fattest
- e) most fat

12. "Jane said to Mary: 'What are you doing here?'"
Which of the following alternatives is the correct Indirect Speech Form of the above sentence?

- a) Jane asked Mary what you are doing here.
- b) Jane asked Mary what she is doing here.
- c) Jane asked Mary what she was doing here.
- d) Jane asked Mary what she is doing there.
- e) Jane asked Mary what she was doing there.

13. "My father gets up early and"
Which choice completes the above sentence?

- a) so did I
- b) so does I
- c) so do I
- d) so I do
- e) so I did

14. "He's done all his homework carefully, ?"
Which choice completes the sentence?

- a) isn't he
- b) hasn't he
- c) hadn't he
- d) doesn't he
- e) won't he

15. "A very modern car by him last week."
Which alternative best completes the above sentence?

- a) was bought
- b) had bought
- c) was buying
- d) have been bought
- e) has been bought

16. "When the classes finished the teacher our homework."
Which choice completes the above sentence?

- a) has already given
- b) had already given
- c) was already giving
- d) is already giving
- e) gave

17. "The lady you saw is a very famous actress."
Which alternative best completes the above sentence?

- a) who
- b) which
- c) whose
- d) what
- e) The sentence is already correct.

Leia o texto abaixo com atenção, para a sua perfeita compreensão. A interpretação deve ser baseada nas informações oferecidas pelo texto.

"There has always been some form of education but there have not always been schools. Four hundred years ago few people in England went to school or learned to read and write. But this lack of literacy does not mean uneducated people. In some ways they were better educated than their descendants today. The peasant in the village learned the arts and skills of farming, together with much traditional wisdom about the earth and sky and living things. In the town the boy was apprentice to a master craftsman in whose household he lived with other apprentices; here he learned not only the ways of business but also the rules and customs of his trade, and gained varied experience of human nature. For the girl, the home, with its kitchen, herb-garden offered a better domestic education than it does in these days of canned food and ready-made clothes."

18. "Four hundred years ago" means:

- a) four centuries in the past.
- b) four decades from now.
- c) four centuries from then.
- d) four centuries ahead.
- e) four decades from this year.

19. "But this lack of literacy" The word "lack" means:

- a) excess
- b) abundance
- c) shortage
- d) overflow
- e) addition

20. How was the English people's education many years ago?

- a) Everybody knew how to read, write and count.
- b) Illiterate people were very hard to be found.
- c) To go to school was only a pleasant pastime.
- d) People were educated but did not use to attend classes.
- e) Everybody considered school as an important factor in one's formation.



O CURSO BARRIGA VERDE APROVA O APROVADO É VOCE

Rua Deodoro, 18

programa

O que há para ver

Sub Setor de Cinema da UFSC promove a apresentação de obras expressivas do cinema nacional: "O Boca de Ouro e Vidas Secas". Local de apresentações: Auditório da Reitoria, na Trindade.

BOCA DE OURO - Roteiro e direção de Nelson Pereira dos Santos, baseado na peça de Nelson Rodrigues, com a participação de Jece Valadão, Odete Lara, Daniel Filho, Maria Lucia Monteiro, produção de 1962. O filme é considerado uma fiel transposição da peça para o cinema, conservando o aspecto teatral, com uma direção que não se preocupa em tocar na peça ao fazer a adaptação. O filme retrata a peça do teatro. Dias 24 e 25 - às 10,00 - 16,00 e 20,00 horas.

VIDAS SECAS - Direção e roteiro de Nelson Pereira dos Santos, baseado no livro de Graciliano Ramos, com Atila Iorio, Maria Ribeiro, Orlando Ribeiro, Jofre Soares, produção de 1963. O espetáculo é considerado uma digna homenagem do cinema ao escritor, muito embora a direção não tenha imprimido uma visão e um estilo pessoais. Dias 26 e 27 - às 10,00 - 16,00 e 20,00 horas.

MACHO & FÊMEA, de Ody Fraga, com Vera Fischer e Mario Benvenuti. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

O **MANTO SAGRADO** (The Robé) de Henry Koster, com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. 5 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

TEOREMA, de Pier Paolo Passolini, com Terence Stamp, Silvana Mangano e Massimo Garotti. Coral 3-8-10 horas.

UM HOMEM CHAMADO NOON, com Richard Crenna.

OS ANJOS TAMBÉM COMEM FEIJÃO, com Giuliano Gemma. Roxy 2 e 8 horas.

A PRIMEIRA NOITE DE TRANQUILIDADE, c/Alain Delon, Sonia Petrova. Censura 18 anos. Jalisco 8 horas.

PORTUGAL. . . **MINHA SAUDADE**, com Mazaroppi

TEXAS, CALIBRE 38 - c/Wayne Preston - Glória 2 e 8 horas.

ADEUS, GRINGO, com Giuliano Gemma. Rajá 5 e 8 horas.



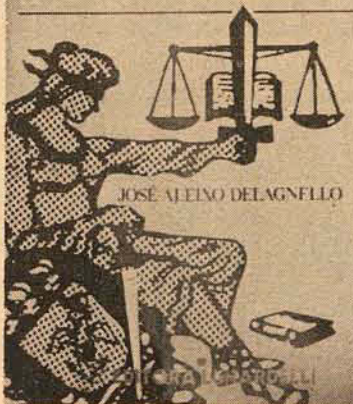
O Boca de Ouro e Vidas Secas - dois filmes de Nelson Pereira dos Santos.



Livros

Administração

CONSTITUIÇÃO E ESTATUTO



Constituição e Estatuto dos Funcionários Públicos de Santa Catarina; José Aleixo Dellagnello; Editora Lunardelli; 141 páginas - O livro, a ser lançado brevemente, pretende, segundo o autor, "prestar um serviço útil aos colegas funcionários públicos estaduais e, com isso, contribuir, ainda que modestamente, para o bom andamento da administração de nosso Estado de Santa Catarina". Nesta obra o funcionário público e os demais estudiosos da organização administrativa estadual encontrarão respostas para a maioria das suas dúvidas e o texto legal dos documentos devidamente atualizados.

Interraciais

roger bastide

AS AMÉRICAS NEGRAS

DIFEL EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

As Américas Negras; Reger Bastide; Difel/Editora da Universidade de São Paulo; 210 páginas - Este livro é mais uma das contribuições de Bastide, falecido recentemente, o maior conhecedor dos problemas de relações internacionais. O autor começa analisando as sociedades africanas, passando em seguida a estudar as sociedades que os africanos formaram nas diferentes partes das Américas, volta-se em seguida para as manifestações religiosas de que são portadoras, seus sincretismos, finalizando por buscar, de um lado, quais são as bases dessas sociedades e as consequências dessa evolução.

Escola aberta

PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO INTELLECTUAL

LOUIS LEGRAND



CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

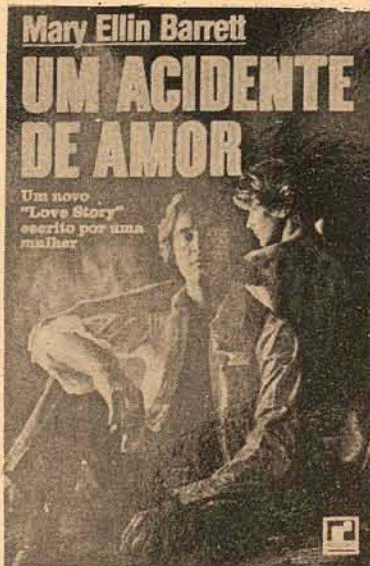
Psicologia Aplicada "A Educação Intelectual"; Louis Legrand; Zahar; 157 páginas; Cr\$ 20,00 - Ressaltando com objetividade a tese de que as leis da Psicologia só assumem relevo em contato com a experiência, o autor mostra que a escola não está confinada a salas de aula - e ato de ensinar estende-se e envolve outros campos, desde o lúdico ao da organização das sociedades infantis. Por exemplo: a utilização do corpo e, em particular, da mão, são apresentadas como propedêutica indispensável "a atividade intelectual". O livro, sem dúvida, abre novas perspectivas aos educadores.

Didático



Pantanal, Amor-Baguá; Brasiliense; José Hamilton Ribeiro; 99 páginas - Autor de centenas de reportagens, o jornalista José Hamilton Ribeiro nos oferece um livro de aventuras, essencialmente didático. A obra - da coleção "Jovens do Mundo Todo" -, produto da sua constante atividade profissional, serve também de alerta: "salvar o Pantanal Mato-grossense, um presente que Deus nos deu e que está em perigo". A história se desenrola com objetividade, tendo como personagem central um menino da cidade grande que sofre uma reviravolta em seu próprio mundo "numa região fascinante e desconhecida do Brasil".

Tragédia burguesa



Um Acidente de Amor; Mary Ellin Barrett; Record; 204 páginas; Cr\$ 25,00 - A autora conseguiu captar, a exemplo de Scott Fitzgerald em "Suave é a Noite", o esnobismo e os escândalos da vida dos ricos e poderosos dos anos 50. Tudo acontece entre Susan Rose, uma jovem escritora bonita e ambiciosa, e Mike Browne, herói de guerra e herdeiro de uma grande fortuna. A vida elegante e sofisticada do casal não consegue esconder seus dramas. Na verdade, a vida entre os dois não é tão doce quanto a vã aparência revela. E os problemas, comuns entre a burguesia, são esmiuçados pela autora.

Descobrimento



A Construção do Real na Criança; Jean Piaget; Zahar; 360 páginas; Cr\$ 35,00 - A verdade é que ninguém, antes ou depois de Piaget, fez viagens tão pacientes e tão rigorosas ao mundo das crianças. Este livro é o relato minucioso das descobertas efetuadas pelo autor ao longo dessa viagem maravilhosa. Piaget estabelece nesta obra uma luminosa pauta de juízos científicos.

§ Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli - ruas Deodoro e Vitor Meirelles - Florianópolis - SC.

Oswaldo Massaini, ou 25 anos da história do cinema brasileiro

Embora não possamos aplaudir todos os filmes produzidos por Oswaldo Massaini, não podemos negar o fato de haver se transformado em um vitorioso produtor, no plano comercial, que, em alguns momentos, chegou a alcançar apreciável nível de qualidade artística, apesar das deficiências de que sofre o nosso cinema. Por outro lado, como acreditamos, apesar de tudo, que alguma coisa de bom existe e poderá florescer no panorama cinematográfico nacional, dedicamos hoje um espaço para estudar a trajetória de Oswaldo Massaini, durante seus 25 anos de cinema como produtor. Se é verdade que sua filmografia não possui, por exemplo, o impacto do Stanley Kramer de outros tempos, é também verdade que conseguiu, com seus filmes, contribuir para promover, com destaque, o Brasil e o cinema brasileiro no exterior. Recém formado contador, Massaini começou a trabalhar a 5 de agosto de 1937, na Distribuidora de Filmes Brasileiros, sendo, daí para a frente, atacado pelo vírus do cinema. Tornou-se cineasta, homem de empresa e distribuidor de filmes, culminando como titular da Cinedistri, companhia que acaba de completar 25 anos de atividades.

Durante todo esse período, o produtor conquistou um sem número de prêmios, sendo mais importante deles, a conquista da Palma de Ouro do

Darci Costa

Festival de Cannes, com filme dirigido por Anselmo Duarte, O pagador de Promessas.

A trajetória começou com Rua Sem Sol, estrelado por Doris Monteiro, Glauce Rocha e Carlos Alberto, sob a direção de Alex Viany.

FILMOGRAFIA

Oswaldo Massaini possui, indiscutivelmente, a filmografia mais extensa do cinema brasileiro, tendo produzido ou co-produzido, nestes últimos 25 anos de atividades da Cinedistri, 59 filmes. Os títulos são largamente conhecidos e a maioria fez sucesso de bilheteria, alguns com repercussão internacional, contribuindo para a balança comercial do país com o exterior, como para a difusão de nossos usos e costumes. É a seguinte a filmografia de Oswaldo Massaini: Rua Sem Sol, O Rei do Movimento, O Diamante, Fusileiro do Amor, Quem Sabe...sabe, Depois Eu Conto, Rio Fantasia, Metido a Bacana, O Noivo da Girafa, O Barbeiro que Se Vira, A Baronesa Transviada, Absolutamente Certo, Uma Certa Lucrécia, É de Chuá, Alegria de Viver, Chico Fumaça, De Pernas pro Ar, A Grande Vedeta, O Camêlo da Rua Larga, Na Corda Bamba, Cala a Boca Etelvina, Quem Roubou Meu Samba, Minervina Vem Aí, Dona Xepa, Moral em



Concordata, Maria 38, Titio Não é Sopa, A Viúva Valentina, Dona Violante Miranda, Samba em Brasília, Sai Dessa, Recruta, 3 Colegas de Batina, Virou Bagunça, A Moça do Quarto 13, Eu sou o Tal, As Pupilas do Senhor Reitor, O Pagador de Promessas, Sonhando Com Milhões, Lampião, O Rei do Cangaço, O Santo Milagroso, Cangaceiros de Lampião, A Espiã que Entrou em Fria, Os Carrascos Estão Entre Nós, A Madona do Cedro, Corisco, O Diabo Loiro, Os Maridos Traem...As Mulheres Subtraem, Se Meu Dólar Falasse, Idílio Proibido, Lua de Mel e Amendoim, A Infidelidade ao Alcance de Todos, Independência Ou Morte, Janaina - a Virgem Proibida, As Delícias da Vida, a Super Fêmea, O Libertino, Cadê Um Dá o que Tem, O Exorcismo Negro e O Marginal.

INCENTIVADOR

A maioria dos cineastas atuantes no cinema brasileiro, já trabalhou com Massaini e obteve apoio moral ou financeiro da Cinedistri. Dentre nomes categorizados do cinema brasileiro, podemos destacar Walter Hugo Khouri, Carlos Coimbra, Luiz Sérgio Person, Glauco Mirko Laurelli e seu próprio filho Anibal Massaini, que já dirigiu 2 filmes e participou na produção de 15 filmes, desde que se iniciou na Cinedistri, com O Santo Milagroso. Além de Mazaropi, que esteve com Massaini, antes de partir para seu próprio esquema comercial que explora até hoje, o produtor foi também o grande incentivador de Anselmo Duarte em sua carreira de diretor. Ambos conheceram juntos muitos sucessos e levantaram prêmios internacionais com Absolutamente Certo e O Pagador de Promessas. Até hoje, Massaini e Anselmo estão juntos, que seja associados a novos empreendimentos, que seja utilizando Anselmo como ator, a exemplo de Independência Ou Morte, O Marginal, este último em fase de conclusão.

PIONEIRISMO

Embora egresso do período áureo das chanchadas do cinema brasileiro, Massaini procurava inovar em seus filmes, com objetivo de alcançar padrões internacionais em seus filmes, muitas vezes arriscando nome e prestígio.

Quando produziu O Santo Milagroso, mandou fazer um desenho animado de 8 minutos de duração, como apresentação do filme, no estilo tornado famoso por Saul Bass no cinema americano.



“O Pagador de Promessas” foi um dos seus milagres

Com O Pagador de Promessas, fez-se mais uma vez presente sua obstinação e confiança no cinema brasileiro; levava para a tela a história de Dias Gomes, num esforço de produção, face adaptação, custo, filmagens em locação na Bahia etc. O filme foi terminado, levado para Cannes, onde competiu e conquistou a Palma de Ouro, com uma abertura mundial para o cinema brasileiro.

Em 1972, para homenagear o Brasil pela passagem do sesquicentenário da Independência, resolveu produzir Independência ou Morte, contrariando recomendação de amigos e assessores. O orçamento elevado para a conjunta do cinema brasileiro e o complexo sistema de produção exigido para reconstituir na tela os principais lances da vida do “Impêrador D. Pedro I”, faziam temer pelo fracasso da idéia. O filme transformou-se em autêntico sucesso de bilheteria no Brasil. Para o filme “O Marginal”, atualmente em fase de conclusão, Massaini importou de New York o maquilador “Victor Merinow” e um técnico em efeitos especiais, de nome “Edward Anthony Drohan”; este último trabalha com a firma Special Effects Inc. e foi responsável pelos efeitos de tiros de metralhadoras, no filme “O Poderoso Chefão”. Massaini pretende qualidade internacional, neste filme que tem a participação de “Tarcísio Meira” e “Glória Vera Gimenez”, com direção de “Carlos Manga”.

Filme em Produção

Após o término das filmagens de “O Marginal”, ora em fase final de produção, para estrear ainda este ano, Massaini dedica-se agora à planificação de suas novas super-produções: “A Pequena Notável”, uma exaltação à música popular brasileira, evocando a figura de “Carmen Miranda” e “Os Bandeirantes”, uma homenagem à epopéia das bandeiras.

Prêmios

Massaini possui uma grande coleção de prêmios conquistados nestes 25 anos, lista encabeçada pela “Palma de Ouro” do Festival Internacional de Cannes, 1962, conferido ao filme O Pagador de Promessas.



Desenhos especialmente criados por Miscio Caffé, para O Santo Milagroso.



Massaini em quatro momentos importantes de sua carreira:

1. Com Oscarito, o popular ator do cinema brasileiro
2. Inauguração da sede própria da Cinedistri, onde aparecem Dercy Gonçalves, Eleonor Bruno, Aracary de Oliveira.
3. Em Cannes, com o diploma da Palma de Ouro, ao lado de Norma Benguelli, Glória Menezes, Leonardo Villar e Anselmo Duarte.
4. Com Carlos Manga, Tarcísio Meira, Vera Gimenez; intervalo das filmagens de “O Marginal”.

Campeonato Estadual

Figueirense 5x0 Carlos Renaux

Um bom mestre para um péssimo aluno

Realmente tinha razão o presidente do Carlos Renaux quando afirmou que sua equipe iria apenas disputar o estadual para aprender, e que não tinha nenhuma pretensão quanto à classificação. E não poderia ser de outra maneira, pois a equipe de Brusque ontem jogou amontoada, sem esquema de jogo definido e também sem as mínimas condições físicas.

Jogando de uma maneira simples e objetiva, ocupando todos os espaços do gramado e chutando a gol de qualquer jeito e distância, o Figueirense chegou fácil à goleada de 5 a 0, numa partida em que dominou os 90 minutos, teve 10 oportunidades desperdiçadas e 2 gols anulados. Para o treinador, este jogo deve ter servido mais como treino para o clássico de domingo contra o Avaí, devido a fragilidade do adversário, pois pôde observar o comportamento do ataque nas várias opções de jogadas, desde o "chuveirinho" até o revezamento dos atacantes para confundir a zaga.

EXPECTATIVA

Com os dois laterais apoiando o ataque, o Figueirense começou jogando em velocidade e logo aos 3 minutos, perdeu boa chance de marcar. Depois de uma escapada de Casagrande pela direita em que envolveu Lico, fez o cruzamento sob medida para a área onde Moacir recebeu a bola sozinho. Dominou, teve tempo de escolher o canto, mas finalizou mal em cima de Nauro.

O Carlos Renaux jogava encolhido em seu campo, apenas Juquinha tentava levar o time para a frente sem resultado. Sérgio Lopes e Moacir dominaram a meia cancha e passaram a apoiar com mais decisão o ataque. Aos 7, nova boa oportunidade foi perdida. Marcos recebeu de Moacir, driblou duas vezes seguidas Alvacir e dentro da pequena área, chutou fraco em cima de Nauro. No minuto seguinte, Sér-

gio Lopes lançou Jaci dentro da área, que ganhou de Carlinhos na corrida e finalizou para fora.

O Carlos Renaux procurava se armar taticamente dentro do campo, mas as péssimas condições físicas de alguns jogadores não permitiam e com isso o Figueirense passava a dominar tranquilamente a partida, sem forçar muito. Nelson e Adailton cobriam os espaços deixados pela meia cancha, Zé Carlos não dava chances a Lico e Reni subirem para o apoio e com isso, as chances de gol do Figueirense aumentavam. Apenas aos 14 minutos, Edson chutou de fora da área no ângulo esquerdo e Da Costa colocou a bola para escanteio.

O Figueirense, dominava, criava situações, mas o gol não saía, intranquilizando com isso o ataque, que perdeu outra chance aos 19, quando Jaci escorou com Euclides e a bola passou pelo goleiro e foi para fora.

O time de Brusque, já não orria mais dentro de campo, quando cometeu o seu maior erro: quis tocar a bola e jogar em cima do Figueirense. Esta empolgação lhe custou caro, pois acabou cansando todo o time, pois seus ataques não tinham objetividade.

Antes do primeiro gol, o Figueirense ainda perdeu duas chances. Uma aos 35 com Zé Carlos e outra aos 39 com Pinga. O gol saiu justamente no tipo de jogada que o treinador não permite nos treinos. Marcos passou por Alvacir na direita e fez o "chuveirinho" para a área. Luiz Everton pulou mais do que Carlinhos e marcou, com Nauro apenas olhando o lance. Isto foi aos 41 e 3 minutos depois, Jaci fez 2 a 0, recebendo um passe de cabeça de Sérgio Lopes, após cobrança de escanteio. Nauro falhou novamente no lance.

GOLEADA
Se o Carlos Renaux já estava ruim, ficou pior ainda com a entrada de Ivã Carlos e Pepe nos

lugares de Maneca e Paraná respectivamente. O Figueirense não fez modificações, apenas táticas.

Luiz Everton passou a jogar mais pela esquerda e Jaci pela direita. O Figueirense, mais aliviado depois dos gols, jogava tranquilo sem forçar muito, ao passo que o Carlos Renaux se retrancava para evitar a goleada, o que foi inevitável.

Aos 5 minutos, numa falha de Juquinha que quis enfeitar dentro da área, Luiz Everton roubou a bola e marcou o terceiro com o goleiro não tendo culpa no gol. Os jogadores da defesa ainda comentavam o gol sofrido quando Zé Carlos perdeu boa oportunidade de ampliar, ao completar de calcanhar, dentro da pequena área, um lançamento de Marcos.

Um chute de Edson, na cobrança de falta, em que a bola chocou-se no travessão, foi a única vez que o Renaux chegou com perigo ao gol de Da Costa.

Com 3 a 0, o Figueirense já estava acomodado e passou a tocar a bola em excesso para os lados, enquanto a defesa adversária procurava aliviar de qualquer maneira. Apenas Adailton ficou preso na defesa, com o resto do time na frente.

Apesar do comodismo do ataque, o quarto gol saiu aos 16, com Moacir chutando forte de fora da área. Um minuto antes, Luiz Everton perdia outra chance, ao finalizar em cima do goleiro.

Zé Carlos, controlando a bola com a mão, na jogada mais bonita da partida marcou mas Gilberto anulou. O Figueirense ainda teve outro gol anulado aos 38, através de Luiz Everton que finalizou em impedimento, pois Jaci demorou muito para fazer o lançamento.

O quinto gol, saiu aos 39 depois de boa jogada individual de Moacir que driblou Euclides e Carlinhos e chutou rasteiro cruzado, com Nauro saindo mal de gol.

O Figueirense de Da Costa; Pinga, Nelson, Adailton e Casagrande; Sérgio Lopes e Moacir; Marcos, Luiz Everton, Jaci e Zé Carlos goleou por 5 a 0 o Carlos Renaux de Nauro; Lico, Carlinhos, Euclides e Alvacir; Maneca (Ivã Carlos) e Juquinha; Reni, Portela, Edson e Paraná (Pepe) ontem à tarde no estádio Orlando Scarpelli. Apesar da partida ter sido fácil de apitar, Gilberto Nahas teve uma atuação regular, auxiliado nas laterais por Afonso Câmara Ávila com a bandeira vermelha (também regular) e Carlos da Silva com a amarela (bom), ambos de Criciúma. O Figueirense marcou através de Luiz Everton aos 41 e Jaci aos 44 no primeiro tempo. Na fase final Luiz Everton aos 5, Moacir aos 16 e 39 minutos completaram a goleada. A renda somou Cr\$ 20.545,00 e na partida preliminar pelo campeonato juvenil, o Figueirense goleou o Cotegial por 5 a 0.



Luiz Everton marcou o primeiro na goleada



A defesa do Renaux não foi obstáculo para os atacantes do Figueirense



Nas jogadas pelo alto os atacantes do Figueirense também levaram vantagem



O ataque do Figueirense não saiu da área do Carlos Renaux

FIGUEIRENSE

Da Costa - Novamente não foi empenhado. Foi mais um assistente do que jogador. Na única bola que foi ao seu gol com perigo, mandou para escanteio. Tranquilo.

Pinga - Não teve a quem marcar e por isso foi mais atacante do que zagueiro. Firme e objetivo no apoio, chutou 4 bolas com perigo de gol.

Adailton - Tranquilo. Deu cobertura a Casagrande quando apoiou o ataque. No final, ficou plantado na zaga enquanto todo o time jogava na frente. Nas vezes em que foi envolvido, saiu-se bem.

Nelson - Mostrou muita garra e vontade de vencer, embora fosse pouco empenhado. Portela e Edson não lhe incomodaram e pôde ajudar o ataque.

Casagrande - Como Reni jogou recuado, ele não teve a quem marcar e apoiou o ataque pela esquerda com firmeza e objetividade. Chutou um bola com perigo de gol.

Sérgio Lopes - Começou correndo muito e se acomodou no final porque o jogo estava fácil. Fez bons lançamentos, cantou as jogadas e quase marcou um gol. Terminou jogando de libêro.

Moacir - Melhor no apoio do que na defesa. Marcou 2 belos gols além de ter chutado 4 bolas com perigo. Começou um pouco lento e melhorou no final, junto com todo o time.

Marcos - Lutou muito, criou situações e perdeu 4 boas chances de marcar. Jogou melhor no meio do que na ponta. Fez bons tabelinhas com Jaci e levou sempre a melhor sobre Alvacir.

Jaci - Também perdeu 4 oportunidades, mas marcou o seu. Sua preocupação era confundir a zaga e acabou conseguindo. É o jogador que mais corre dentro do campo.

Luiz Everton - Depois de um começo ruim, melhorou no final e marcou 2 gols, além de ter perdido uma boa chance. Mostrou muita garra e não pode ficar fora do time.

Zé Carlos - É o que menos aparece para a torcida, mas é o que mais produz para o time. Fez com perfeição o vai-e-vem, perdeu 4 oportunidades e marcou o gol mais bonito, só que foi invalidado porque controlou a bola com a mão.

CARLOS RENAUX

Nauro - Gosta muito de a parecer, mas futebol que é bom está escasso. Começou nervoso e terminou pior ainda. Saiu mal do gol e deixou passar apenas 3 bolas defensáveis.

Lico - Além de inexperiente, não tem iniciativa quando está com a bola dominada. Fraquíssimo na destruição e pior ainda no apoio. Seu azar é que o Figueirense jogou pelo seu lado.

Carlinhos - Estava inseguro, assim como todo o time. Falhou no primeiro gol de Luiz Everton e às vezes se atrapalhava com Euclides.

Euclides - Jogou todo confuso e não sabia se posicionar dentro de campo. Preocupou-se em vão com a cobertura na lateral esquerda. Não marcou ninguém.

Alvacir - Não está bem fisicamente, mas foi o que mais correu na defesa. Foi envolvido por Marcos em algumas jogadas e no final, depois do jogo definido, passou a jogar na frente.

Maneca - Não foi o mesmo das outras vezes. Começou correndo muito e cansou. Depois ficou parado marcando Sérgio Lopes e foi substituído por Ivã Carlos que não chegou a aparecer.

Juquinha - É no seu time, o que Pelé é no Santos. Todo mundo joga em sua função. Jogou na meia cancha, na defesa e até de ponteiro esquerdo. No final cansou e foi culpado direto pelo terceiro gol.

Reni - Durante os 90 minutos, só levou uma vez a melhor sobre Casagrande. Pouco objetivo e se preocupou demais em auxiliar a defesa. Se esqueceu de jogar futebol.

Portela - Enquanto teve pernas, chegou a incomodar a defesa, apesar de querer resolver sozinho as jogadas. Como queria marcar de qualquer maneira, se esqueceu de tabelar com Edson e foi apenas razoável.

Edson - Mostrou qualidades e muita raça. Teve o mérito de chutar as duas únicas bolas com perigo de gol. Na primeira Da Costa salvou e na segunda bateu no travessão. No final, passou a jogar mais pela esquerda e caiu um pouco de produção.

Paraná - Começou muito lento e com medo de jogar avançada. Não apoiou o ataque e também não auxiliou a defesa. Foi substituído por Pepe, que só tem nome de jogador.

Campeonato Estadual

Próspera 0 x 1 Avai

Vitória difícil em jogo tumultuado

Quando João Batista, técnico do Próspera, armou sua equipe para enfrentar o Avai ontem, certamente pensava criar para o adversário, nas mesmas dificuldades do jogo anterior, no empate com o Figueirense.

Em parte João Batista teve sucesso, auxiliado um pouco pela escalação do Avai, com Veneza no lugar de Zenon, uma alteração imposta por Zezé com o objetivo de dar mais mobilidade ao ataque.

Mas os planos do treinador do Avai não podem dar certo, pelo menos enquanto Veneza insistir em jogar na frente da área, na base de toques curtos, embolando com Balduino e tirando os espaços para os deslocamentos de Toninho. Paulo Roberto, outra vez o jogador mais perigoso do ataque, também não tinha sucesso nas suas tentativas de jogadas pela direita, terminando algumas vezes também jogando pelo meio.

Como o Próspera jogava fechado, com muita gente na frente da área, poucas vezes o Avai pôde criar oportunidades de gol. As que surgiram, por lances individuais de Paulo Roberto e Toninho, não foram aproveitadas.

Ao contrário do Avai, o Próspera só tinha Bertino e Lica na frente. E logo aos dois minutos perderam boa chance, numa jogada que começou com Lica pelo lado direito do ataque. Ele cruzou para a área, quase da linha

de fundo e Ari Prudente, na tentativa de aliviar, rebateu fraco, nos pés de Bertino que chutou desviado, por cima.

Três minutos depois o Avai teve a sua chance, quando Toninho tentou alcançar um passe para Paulo Roberto. A bola bateu em Laranja e voltou para ele, que entrou na área pelo lado esquerdo. Mas na hora do arremate apareceu Olávio desviando para escanteio.

Aos 8 minutos Laranja cobrou falta pelo lado esquerdo e Rubens defendeu, desviando para escanteio. Minutos depois a torcida do Avai já começava a vaia Veneza e a pedir Zenon, sentindo as dificuldades que tinha o ataque para chegar ao gol do Próspera.

Mas aos 21 minutos Paulo Roberto fez bom passe para Toninho que, prensado pelos zagueiros ainda conseguiu chutar, com Wilson defendendo para a linha de fundo.

DECISÃO

O jogo, que fora bom até os 25 minutos, caiu bastante até o final do primeiro tempo, com as jogadas não passando das intermediárias. O Avai tinha perdido Gerson, aos 15 minutos, mas o deslocamento de Jaico para a zaga, e a entrada de Souza na lateral, não mudaram o rendimento da equipe, bem como a entrada de Zenon, aos 16 minutos do segundo tempo.

Infelizmente para Dalmo Bozzano, um árbitro que mostrou coragem e muito critério ontem, em Criciúma, o lance que decidiu a partida aconteceu de uma determinação sua. Toninho invadia a área pelo lado direito, aos 3 minutos do 2o. tempo, quando foi derrubado por Laranja, numa jogada duvidosa para os torcedores, mas bem definida para Dalmo Bozzano, que acompanhava de perto (como em todo o jogo) o lance. Ele marcou o pênalti, cobrado por Lourival no canto esquerdo de Wilson, que caiu para o direito.

O jogo ficou nervoso, especialmente para os jogadores do Próspera, que não se conformaram com a decisão do juiz e passaram a disputar as jogadas com alguma rispidez. Bozzano mais uma vez mostrou tranquilidade e conduziu bem a partida, embora exagerasse um pouco nos cartões amarelos (cinco para jogadores do Próspera e para o Avai), na tentativa de levar o jogo até o final.

O Próspera, desesperado na busca do empate, quase conseguiu aos 30 minutos. Bertino perdeu a oportunidade, errando em bola quase dentro da pequena área, depois de a zaga do Avai ter falhado.

Com a torcida do Próspera pressionando a arbitragem, e Bozzano sendo um pouco prejudicado pelo auxiliar de bandeira amarela, Laudino Pedro da Silva, que deixou de marcar impedimentos do ataque do Avai, o

Em jogo bastante tumultuado no segundo tempo, o Avai de Rubens; Jaico (Souza), Ari Prudente, Gerson (Jaico) e Orivaldo; Lourival, Veneza (Zenon) e Balduino; Paulo Roberto, Toninho e João Carlos, venceu o Próspera de Wilson; Rubens (Olávio), Olávio (Deomar), Laranja e Fio (Rubens); Neri Fraga, Geninho (Barra Velha) e Daniel; Bertino, Lica e Zezinho. O gol foi marcado de pênalti por Lourival, aos 3 minutos do segundo tempo. Dalmo Bozzano, apesar dos incidentes e das reclamações do Próspera, foi um bom juiz, prejudicado pelo auxiliar Laudino Pedro da Silva, que deixou de marcar impedimentos dos dois ataques. Alexandre José Lino, o outro bandeira, trabalhou bem. Arrecadação: Cr\$ 10.413,00.



Paulo Roberto muito marcado, mas jogando bem outra vez.

jogo terminou em confusão, com novo pênalti aos 45 minutos.

Toninho ao lado da área, pelo lado direito, tentou encobrir Laranja. O zagueiro sentiu o perigo do lance e desviou a bola com a mão esquerda. Bozzano em cima mais uma vez, não vacilou e marcou o pênalti, desperdi-

çado depois por Souza, que chutou nas mãos de Wilson, no lado direito do gol.

A partida terminou com o trio de arbitragem cercado pelo policiamento e apedrejado pela torcida, que não aceitou os dois pênaltis marcados por Dalmo Bozzano.



A defesa do Próspera não deu muita chance para Veneza mostrar porque entrou no time no lugar de Zenon.



No segundo pênalti, empurrão de um funcionário do Próspera



Os jogadores do Próspera não se conformaram com a...



...marcação do segundo pênalti e cercaram o árbitro...



...tentando agredi-lo já no final da partida

Dalmo Bozzano: um mau juiz para o Próspera, mas honesto e corajoso

Dalmo Bozzano, da Liga Blumenauense de Futebol, parece ser um árbitro predestinado a se ver envolvido em confusões, involuntariamente, é claro.

Antes de apitar sua primeira partida em campeonato estadual (Próspera x Figueirense), foi indiretamente criticado pelo departamento de futebol do Figueirense, que dizia não aceitar os critérios utilizados pelo Departamento de Árbitros.

Para o jogo de ontem, Moraci Gomes, diretor do DA, repetiu a indicação de Dalmo Bozzano, 21 anos e recém promovido ao quadro principal de árbitros da Federação Catarinense de Futebol. Próspera x Avaí seria seu segundo jogo oficial, depois de promovido por Moraci Gomes.

Pernas compridas, andar elegante e um jeito engraçado de correr, fazem de Dalmo Bozzano uma figura que, mesmo contra sua vontade, chama a atenção do torcedor sobre si.

Mas ontem, como o fora em Próspera x Figueirense, Bozzano esteve discreto, acompanhando de perto todas as jogadas e api-

tando sempre em cima, quase não dando chance para as costumeiras reclamações dos jogadores faltosos.

Aos 3 minutos do segundo tempo da partida de ontem, quando Toninho caía dentro da área, Bozzano, longe do lance cerca de dois metros apenas, esticava o braço direito apontando a marca da cal no meio da grande área: pênalti a favor do Avaí.

Os jogadores do Próspera ameaçaram alguns protestos, incentivados mais pelos inconformados torcedores, do que propriamente pela vontade que tinham em protestar. (Lica, ao final do jogo, afirmava para os repórteres: "O primeiro pênalti tá certo que ele marcou...")

O tumulto todo aconteceu aos 45 minutos, quando Dalmo Bozzano novamente esticou o braço para apontar a marca de cal, no segundo pênalti a favor do Avaí: toque do zagueiro Laranja, depois de Toninho tentar encobri-lo. (Do zagueiro Laranja, após o jogo: "Realmente a bola tocou no meu braço esquerdo,

mas eu fui infeliz na jogada").

Antes da cobrança do pênalti o juiz foi cercado ao lado do gol por jogadores do Próspera. Quando sentiu que poderia ser agredido foi para dentro do campo, onde levou alguns empurrões de Alcides da Silva (Sapo), treinador de equipes inferiores do Próspera.

Com a chegada do policiamento a confusão foi contornada e o pênalti cobrado (embora Juparetan Garcia, presidente do Próspera, ameaçasse tirar sua equipe de campo e até do campeonato estadual). A partida terminou em seguida e Dalmo Bozzano ainda ficou por alguns minutos no meio do gramado, cercado por policiais, até poder entrar no vestiário, sob vâias, laranjas e pedras da torcida do Próspera. Depois permaneceu mais algum tempo no vestiário, até que conseguissem colocar o trio de arbitragem em um Volks da Polícia Militar, que afastou-se velozmente por entre os torcedores que aguardavam do lado de fora do estádio Mário Balsini.

Juparetan Garcia queria retirar time do estadual

Quando Dalmo Bozzano marcou o segundo pênalti a favor do Avaí e foi cercado pelos jogadores do Próspera, Juparetan Garcia, presidente do clube, entrou em campo para acalmar seus atletas e proteger o árbitro.

Depois, muito irritado, ameaçou retirar o time de campo e do campeonato mas, levado para um canto do gramado pelo delegado da Federação, reconsiderou sua decisão e suas ameaças.

Ao final do jogo, mais calmo, Juparetan Garcia procurou os repórteres para dar entrevistas e desabafar, explicando que estava de cabeça fria e queria falar sobre os incidentes:

— Não entendo como esse juiz desaprendeu em uma semana. No jogo do Figueirense ele apitou direitinho e, se estivesse ao nosso alcance, teríamos solicitado ao Departamento de Árbitros sua indicação para o jogo de hoje.

Dalmo Bozzano foi indicado por Moraci Gomes para apitar em Criciúma outra vez, só que ontem ele não agradou nem um pouco à direção do Próspera, principalmente a Juparetan Garcia:

— Salvo o bandeira vermelha, os outros dois (Bozzano e Laudino Pedro da Silva) prejudicaram o Próspera. Intencionalmente ou não, eles prejudicaram o Próspera. Não afirmo com mais convicção porque vou acabar me prejudicando, pois não posso provar nada. Mas, se fosse por mim, não jogaríamos mais este campeonato estadual e isso vamos decidir em reunião da diretoria na terça-feira. O Próspera é o último time que restou em Criciúma e desse jeito vão acabar terminando com ele também.

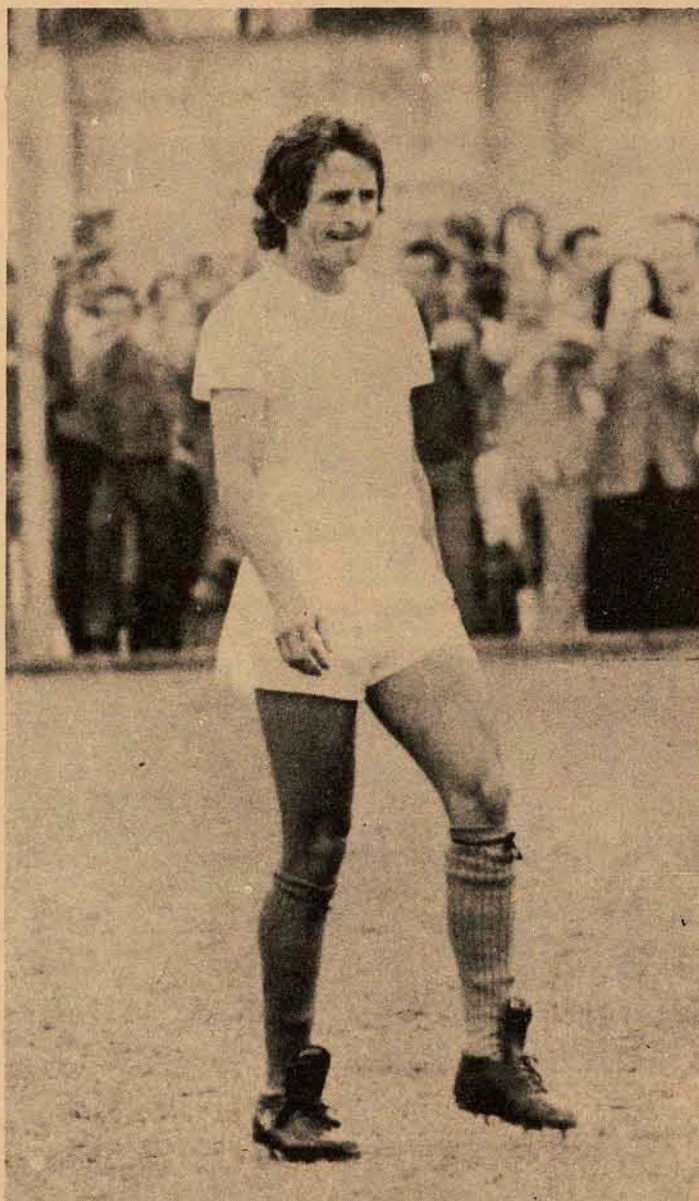


O presidente do Próspera (de bermudas) estava muito irritado

Campeonato Estadual

Outros jogos

Chave A



Vado, um gol para o Palmeiras contra o Marcílio Dias

Palmeiras 2x0 Marcílio Dias

Blumenau (Sucursal) — O Palmeiras venceu ontem ao Marcílio Dias por dois a zero, em jogo disputado no Estádio Aderbal Ramos da Silva. Os gols foram anotados todos no segundo tempo, por Ademar e Vado, aos 13, e aos 32 minutos, respectivamente. O Marcílio novamente não mostrou um bom futebol, tendo cansado na etapa complementar, não resistindo ao ritmo de jogo imposto pelo Palmeiras.

No primeiro tempo, nenhuma jogada de interesse aconteceu, mesmo com o domínio do Palmeiras. Apesar de estar tecnicamente inferior ao adversário, o time de Itajaí não jogou muito na retranca, tendo ido ao ataque diversas vezes. O problema era de finalização. Seus atacantes ainda não têm a necessária segurança para marcar. Perderam algumas bolas somente por falta de paciência.

Durante o primeiro tempo, o Palmeiras procurou mais estudar seu adversário que ir em frente, para buscar algum gol. Nessa fase, registraram-se poucos lances que despertassem o interesse da torcida. No segundo tempo, todo o time do Palmeiras jogou bem. O Marcílio acabou cansando, e a vitória surgiu para os palmeirenses quase como coisa natural. Os três estreantes - Toninho, Gomes e Gildo - fizeram boa atuação. Aliás, o jogo era a prova de fogo do Toninho, que havia se saído mal no primeiro coletivo.

O Palmeiras jogou e ganhou com Oneide, Adãozinho, Carlinhos, Duca e Alcir; Toninho, Gomes e Vado; Sérgio, (Gildo), Ademar e Ademir. O Marcílio Dias perdeu mais uma com Zé Carlos, Eli, Ditão, Reginaldo e Tenente; Luis Carlos, Lúcio e Sérgio Mafra; Dalmo, Pão Velho, e Vadinho. O juiz foi Roldão Borja, sendo auxiliado por João dos Santos e Luiz Izidro de Oliveira. A renda muito baixa, foi de Cr\$ 11.050,00.

Chave B

América 1x0 Caxias

Joinville (Sucursal) — Com um gol contra de Alberto, aos 44 minutos do segundo tempo, o América derrotou o Caxias ontem à tarde no Estádio Ernesto Schlem Sobrinho, jogo em que apenas durante quinze minutos da fase final o Caxias conseguiu um leve domínio.

O único tento da partida aconteceu quando o time americano conseguiu um escanteio, pela esquerda. Ademir cobrou, dando Linha entrada de cabeça, para a pequena área. Eládio ia no lance, mas Alberto entrou, a bola bateu em sua cabeça, e acabou desviando, fazendo o gol contra suas próprias redes. A torcida já estava deixando o campo, conformada com o empate, quando ouviu um início de gritaria. Voltaram, e acabaram fazendo uma festa que não era mais esperada.

DOMÍNIO DO AMÉRICA

Embora estivesse atuando em seu próprio campo, o Caxias, em momento algum do primeiro tempo, chegou a ameaçar seu adversário. No entanto, apesar de conseguir amplo domínio no meio de campo, o América não conseguia traduzir essa superioridade em gols. Aos 13 minutos, Chico Samara tramou com Jairzinho e Toninho, tendo este último, de longe, atirado violentamente. Silvinho foi na cobertura errada, e Eládio teve que fazer uma grande defesa, espalmando para escanteio.

Aos vinte, Tonho atirou de longe novamente, Eládio soltou, Jairzinho entrou para marcar, mas Silvinho conseguiu tirar-lhe a bola, jogando outra vez para escanteio. Foram essas as duas únicas oportunidades de gol que teve o time americano no primeiro tempo. Para o segundo, entrou Linha no lugar de Tonho, tendo o América levado nítida vantagem durante os primeiros quinze minutos. Depois, o Caxias subiu um pouco de produção, talvez devido ao cansaço demonstrado por Cancelier, até ali um dos melhores jogadores da partida.

Durante aproximadamente 20 minutos o Caxias dominou o jogo. O América limitava-se a tocar a bola, como se estivesse interessado no empate. Quando ninguém mais esperava, saiu o gol, já no fim. O Caxias jogou com Eládio; J. Alves, Pompeu, Alberto e Silvinho; Piazza e Fontan; Wilsinho (Beto), Romualdo, e Zé Carlos. O América com Raul Bosse, Bebeco, Joel, Expedite, e Chicão; Jorge Cancelier e Lico; Jairzinho, Chico Samara, Tonho (Linha) e Ademir.

O juiz foi Alvir Renzi, com excelente atuação, tendo dado cartão amarelo para Chico Samara, Alberto e Piazza. Os auxiliares foram Edson Vieira e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 14.815,00, fraca para um jogo considerado clássico. Aliás, a renda não será mais dividida, como ficara anteriormente acertado entre as diretorias dos dois times, na terça-feira passada. Sem qualquer explicação convincente, o Caxias voltou atrás, e vai ficar com toda a renda. Assisti a partida, da Tribuna de Honra do Estádio, o presidente da Federação Catarinense de Futebol, sr. José Elias Giuliane.

Internacional 1x0 Juventus

Lages (Sucursal) — Com um gol do zagueiro João Carlos, de cabeça, aos 30 minutos do segundo tempo, o Internacional venceu com dificuldades ao Juventus de Rio do Sul, em partida caracterizada pela igualdade de entusiasmo demonstrada pelas duas equipes, em todo seu desenrolar.

No Inter, Parraga e Darlan foram as principais figuras, mas encontravam sempre uma sólida barreira for-

mada por Toninho II e Raul, dois bons jogadores do Juventus na tarde de ontem. O único gol aconteceu aos 30 minutos do segundo tempo, quando, em 'chuverinho', a bola sobrou para João Carlos, que, de cabeça anotou com segurança, desviando a atenção de Volney, que ficou parado, sem poder fazer nada.

O Inter jogou com Amauri, João Carlos, Airton, Eduardo, e Raulzinho; Luiz Carlos, Mário José, e Ademir; Darlan, Parraga, e Birinha (Ricardo). O Juventus atuou com Volney, Toninho II, Nicola, Raul, e Baio; Valdir, Carlos Magno e Valadares (Cláudio); Vavá, Carlos Roberto (Bráulio) e Toninho. O juiz foi José Carlos Bezerra - boa atuação - auxiliado por Celso Bozzano e Ruy Dewits, ambos de Blumenau. A renda da partida somou Cr\$ 18.000,00.

Chapecoense 3x0 Guarani

Chapecó (Do correspondente Teles da Silva) — No clássico do Oeste, a Associação Chapecoense de Futebol derrotou o Guarani de São Miguel do Oeste por três a zero. A partida foi disputada no Estádio de Xa-

xim, local dos jogos do time do Chapecó, já que seu estádio está, no momento, em reformas.

O primeiro gol foi anotado por Beirão, cobrando um falta, aos cinco minutos do primeiro tempo. Ainda na primeira fase, aos 26, Tadeu aumentou o placar para o Chapecoense. Com Alderi entrando no lugar de Xaxim, o mesmo Alderi fez o terceiro, também aos 26, só que no segundo tempo. Quase no final do jogo Sidnei fez 4 x 0, mas Della Vechia anulou.

O Chapecoense atuou com Jair, Pacaço, Beirão, Ferreira e Silva; Celso, Sidnei e Tadeu; Beto, Rogério e Xaxim (Alderi). O Guarani perdeu mais uma com Clari, Duca, Paulo, Marinho (Jelci) e Machado; Valdir, Tião e Flávio; Agenor (Fastaner), Alfredo e Wolney. O juiz foi o caçadoreense Leonardo Della Vechia, auxiliado por Joel Xavier Leite e Ivo Rogério Chaves. A renda somou Cr\$ 14.700,00, considerada boa para jogos na região. No Chapecoense, a novidade para o próximo jogo, contra o América de Joinville, em Xaxim, será estréia de Valmir, recentemente contratado.

CHAVE "A"

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. — Avaí	3	3	0	0	6	0	5	0	5
2o. — Figueirense	3	2	1	0	5	1	7	0	7
3o. — Palmeiras	3	2	0	1	4	2	4	1	3
4o. — Carlos Renaux	3	1	0	2	2	4	1	8	-7
5o. — Próspera	3	0	1	2	1	5	1	3	-2
6o. — Marcílio Dias	3	0	0	3	0	6	0	5	-5

ARRECADAÇÕES

1o. — Figueirense (2 jogos em casa)	Cr\$ 42.800,00
2o. — Palmeiras (2 jogos em casa)	Cr\$ 20.620,00
3o. — Próspera (2 jogos em casa)	Cr\$ 20.513,00
4o. — Avaí (1 jogo em casa)	Cr\$ 19.564,00
5o. — Marcílio Dias (1 jogo em casa)	Cr\$ 11.330,00
6o. — Carlos Renaux (1 jogo em casa)	Cr\$ 8.233,00

ARTILHEIROS

Marcos — Luiz Everton — Moacir (Figueirense); Vado (Palmeiras)	2
Jaci (Figueirense); Paulo Roberto — Veneza — Juti — Toninho — Lourival (Avaí); Beto — Ademar (Palmeiras); Lica (Próspera) e Portela (Carlos Renaux)	1

PRÓXIMA RODADA

Avaí x Figueirense no estádio Orlando Scarpelli; Carlos Renaux x Palmeiras em Brusque e Marcílio Dias x Próspera em Itajaí.

CHAVE "B"

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. — Internacional	3	2	0	1	4	2	2	1	1
América	3	2	0	1	4	2	2	1	1
3o. — Caxias	3	1	1	1	3	3	4	2	2
Chapecoense	3	1	1	1	3	3	3	1	2
Juventus	3	1	1	1	3	3	1	1	0
6o. — Guarani	3	0	1	2	1	5	1	7	-6

ARRECADAÇÕES

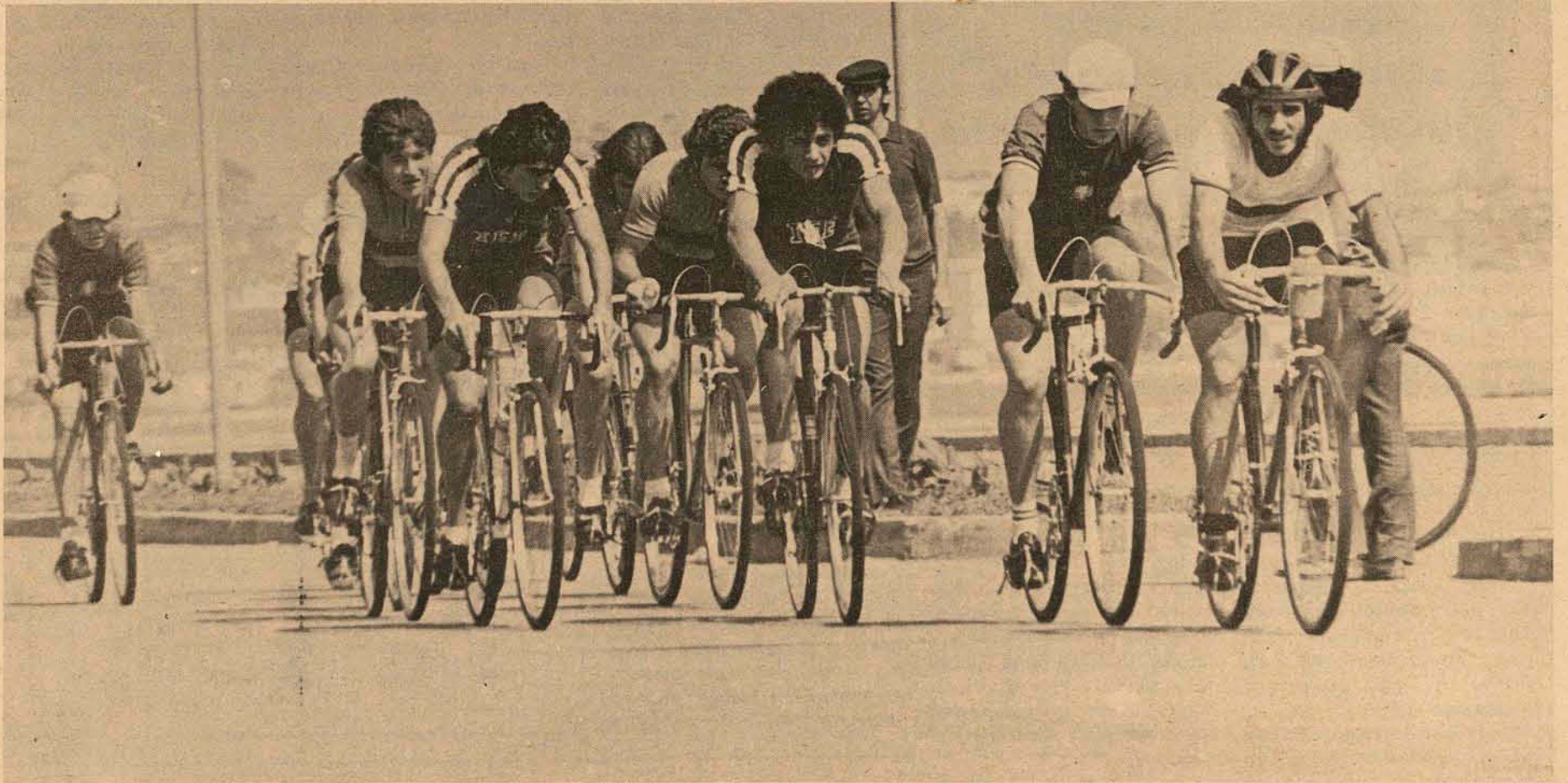
1o. — Chapecoense (2 jogos em casa)	Cr\$ 36.100,00
2o. — Internacional (2 jogos em casa)	Cr\$ 26.600,00
3o. — Guarani (2 jogos em casa)	Cr\$ 21.220,00
4o. — Caxias (1 jogo em casa)	Cr\$ 18.815,00
5o. — Juventus (1 jogo em casa)	Cr\$ 8.120,00
6o. — América (1 jogo em casa)	Cr\$ 5.660,00

ARTILHEIROS

Dimael (Caxias)	3
Romualdo (Caxias); Toninho (Juventus); Parraga — João Carlos (Internacional); Flávio (Guarani); Tonho (América); Beirão — Tadeu — Alderi (Chapecoense)	1
(Alberto do Caxias marcou contra — pró América)	

PRÓXIMA RODADA

Chapecoense x América em Xaxim; Guarani x Internacional em São Miguel do Oeste e Juventus x Caxias em Rio do Sul.

IEE continua liderando
campeonato catarinenseFutebol de salão teve
vitória dos favoritos

Disputado neste fim de semana em Itajaí, Joinville e São Joaquim, o certame catarinense de futebol de salão foi movimentado com a realização de vários jogos, não apresentando surpresas, vencendo os supostos favoritos.

No ginásio Ivo Silveira, em Itajaí, pela chave II, os times da capital venceram todas as partidas disputadas, no juvenil e no adulto. O time do Besc goleou as duas partidas com o Renato fazendo cinco gols e colocando-se assim na artilharia da Chave II.

No sábado o Besc venceu o Natalense por 5x1, com gols de Renato (2), Gueda (2) e Gipão, descontando Moreno para o time de Itajaí. A segunda partida, o Clube do Cupido venceu o Tipson por 2x1. Ontem pela manhã, mais uma vitória do Clube do Cupido derrotando o Natalense por 2x1, enquanto que o Besc voltou a golear desta feita o Tipson por 5x0, com gols de Renato (3), Gueda e Laureci.

Com essas vitórias os clubes da capital estão classificados para disputar no próximo fim de semana com os campeões da Liga de Brusque.

CHAVE III

Os times de Joinville jogando no Ginásio de Esportes daquela cidade também se classificaram e vão disputar no fim de semana com as equipes de Blumenau, Anazonus e Guarani, categoria juvenil e adulto.

No sábado a Tigre venceu o Besc por 4x1, enquanto que o Metaldouart derrotou o Juventus por 3x1, ambos no juvenil. Na categoria adulto o Guarani venceu o Juventus por 5x0 e o Tigre derrotou o Besc por 5x1. No domingo, pelo juvenil, Tigre 1 Juventus 1 e Metaldouat 3 Besc 2. No adulto, Guarani 2 Besc 1 e Tigre 8 Juventus 1. Estão classificados no juvenil Metaldouat e Tigre e pelo adulto Guarani e Tigre.

A Liga de Joinville vai tentar junto a Federação inverter o mando de campo das próximas partidas, objetivando realizar as partidas em Blumenau, já que o Palácio dos Esportes, estará ocupado com competições de voleibol.

CHAVE I

Em São Joaquim os jogos da chave I teve os seguintes resultados: sábado - no juvenil, Escola Técnica 3 Olímpico 1, Astrea 3 Cesaca 2 e Escola Técnica 2 Cecria 0. Adulto - Comerciário 3 Escola Técnica 0 e Honorário Búrgio 0 Austrea 0.

Domingo - no juvenil, Astrea 5 Olímpico 5, Escola Técnica 7 Cesaca 1 e Astrea 6 Cecria 4. Adulto - Comerciário 3 Astrea 2 e Honorário Búrgio 4 Escola Técnica 2. Se classificaram no juvenil, Escola Técnica e Astrea e no adulto Honorário Búrgio e Comerciário.

Os clubes classificados jogarão no fim de semana em Criciúma, contra as equipes de Lages.

Título estadual
ficou para o
União Palmeiras

Fazendo uma excelente apresentação e definindo a partida nos minutos iniciais quando chegou a colocar 16 pontos na frente do adversário, a equipe do União Palmeiras alcançou o título estadual de basquete adulto ao derrotar a equipe do Instituto Estadual de Educação por 80 a 68, em jogo disputado no sábado à noite em Blumenau, no estádio do Vasto Verde, diante de um grande público.

O time de Capitão ainda tentou a recuperação o que não foi possível devido a grande vantagem do marcador em favor do União, que sempre foi superior a equipe da capital, sendo que o Instituto lutou até o final valorizando assim a vitória do Palmeiras e diminuindo a diferença de 18 para 12 pontos.

TUDE SOBRINHO

José Fernandes Tude Sobrinho, treinador do Fluminense, atualmente convocado pelo CND para ministrar aulas técnicas de basquetebol em vários estados brasileiros, se encontra em Florianópolis. Inicia hoje às 9 horas, uma palestra na Escola Superior de Educação Física da UDES C, em Coqueiros.

CONVOCAÇÃO

Juntamente com Tude Sobrinho, o treinador Rubens Lang observou os jogos finais do campeonato estadual e relacionou 18 jogadores que serão convocados para a seleção catarinense no próximo dia 10. São atletas do União Palmeiras, I.E.E., Colegial, Vasto Verde e Diocesano.

Embora sem contar com a participação dos ciclistas Milton Della Giustina e Roberly Rios, o Instituto Estadual de Educação continua liderando o campeonato catarinense de ciclismo, ao vencer a IVa. etapa do certame estadual disputado ontem pela manhã na avenida Beira-Mar, dificultando inclusive os ciclistas.

João Batista Lício confirmou o seu favoritismo vencendo a prova principal (1a. Categoria), chegando com 30 metros na frente do segundo colocado, em competição que teve a duração de duas horas e disputada debaixo de muito sol e com um forte vento na avenida Beira-Mar, dificultando inclusive os ciclistas.

Embora fosse apontado favorito, Lício foi durante quase toda a prova assediado pelos pedalistas de Joinville, que não trouxe a sua força máxima. Isso deixa claro que o campeão brasileiro parece não estar na melhor de sua forma física.

RESULTADOS

Em 1o. João Batista Lício, do IEE; 2o. Uno Theileker, 3o. Valdir Evaristo, 4o. Glaico Gomes, todos da Tupy, e em 5o. Osni da Silveira, da Tigre.

SEGUNDA CATEGORIA

Em 1o. Severino Gaez, de Indaial, 2o. Jerônimo, de Indaial, 3o. Zino, da Tupy, 4o. Silvio, da Tigre e em 5o. Reinaldo, do IEE.

DELLA/ROBERLY

As ausências de Milton Della Giustina e Roberly Antônio Rios na prova de ontem foram lamentadas por muita gente e até mesmo pelos adversários. Os dois ciclistas formam com Lício a melhor equipe do estado, dando ao Instituto de Educação a condição de líder do certame.

Segundo Della Giustina, a não participação dele e do Roberly deve-se a falta de material. Os dois atletas não dispunham de pneus adequados para a prova, sendo obrigados a ficarem a margem da competição. Walter Livramento, do Departamento de Ciclismo da FAC, estava bastante irritado diante da situação embora não soubesse a quem atribuir a culpa.

Para o treinador Domingos Tomé da Silva, se continuar assim certamente a capital não vencerá os Jogos Abertos, embora seja a favorita. "Eles já estão a duas semanas sem treinarem por falta de material, prejudicando sensivelmente o preparo físico dos atletas". Enquanto a prova transcorria ele comentou: "Veja o Lício, embora seja um ciclista de excelentes qualidades não consegue se afastar do grupo. Tudo isso devido a falta de preparo físico, dado a falta de pneus inclusive para treinar. Assim não dá".

Loteria Esportiva

Teste 203

Quatro clássicos: catarinense, paulista, gaúcho e pernambucano

Santos x Corinthians, o mais antigo clássico do futebol paulista, encabeça o Teste 203 da Loteria Esportiva programado para os dias 28 e 29 - sábado e domingo.

O Teste 203 tem mais três clássicos importantes: Sport Recife x Náutico pelo campeonato pernambucano, Avaí x Figueirense pelo campeonato catarinense e Grêmio x Internacional pelo campeonato gaúcho.

Jogo 1 - Santos x Corinthians - O jogo vai ser no Pacaembu. O Santos não atravessa boa fase. O Corinthians está na mesma. O jogo, pelas condições dos dois times deve ser equilibrado, ainda mais se considerarmos que é um clássico dos mais tradicionais. Coluna do meio.

Jogo 2 - Botafogo x Palmeiras - O jogo vai ser em Ribeirão Preto no estádio Santa Cruz. O Botafogo foi a grande sensação do paulistinha, mas está decepcionando no paulistão. O Palmeiras todo mundo conhece é um dos melhores times do Brasil. É jogo muito equilibrado, levando-se em consideração o mando de campo do Botafogo. É jogo para coluna do meio e dois.

Jogo 3 - Ponte Preta x Juventus - O jogo vai ser no sábado no estádio Moisés Lucarelli em Campinas. A Ponte Preta que ninguém dava nada no início do campeonato surpreende com atuações sensacionais. Ocupa um dos primeiros lugares na classificação do campeonato paulista de 1974. O Juventus pratica o mesmo futebol de sempre, na base da retranca. Com esta tática tem colhido bons resultados. A Ponte é a franca favorita. Coluna 1.

Jogo 4 - São Bento x Portuguesa de Desportos - O jogo vai ser no campo do São Bento, que não atravessa boa fase. A Portu-

guesa de Desportos vem cumprindo uma excelente campanha no atual certame. Ocupa o primeiro posto. Tem em Eneas o seu melhor jogador. Coluna 2.

Jogo 5 - SAAD x Noroeste - O jogo vai ser em São Caetano no estádio Lauro G. Almeida do SAAD, que é um time imprevisível. Ontem ganhou com facilidade do São Paulo por 3x0. O Noroeste é apenas regular. Se o SAAD quiser pode ganhar. Coluna 1.

Jogo 6 - Sport Recife x Náutico - O jogo é clássico e vai ser disputado no estádio da Ilha do Retiro em Recife. O Sport é um dos melhores times do estado o mesmo ocorrendo com o Náutico. É um jogo muito equilibrado que pode dar coluna do meio.

Jogo 7 - River x Tiradentes - O jogo é válido pelo campeonato piauiense. Vai ser jogado no domingo no estádio Governador Alberto Silva em Teresina. O River tem um quadro muito modesto, mas lutador, onde a defesa se destaca. O Tiradentes é o representante do Piauí no Nacional e por consequência o melhor quadro do Estado. O Tiradentes renovou toda a equipe, principalmente por não poder manter no plantel jogadores de alto preço. Apesar de tudo o Tiradentes é o favorito. Coluna 2.

Jogo 8 - Sergipe x Confiança - Campeonato sergipano de 1974. O jogo vai ser no estádio Lourival Batista no domingo. O Sergipe é um dos melhores times do Estado e também de maior torcida. O Confiança já perdeu a confiança há muito tempo. É jogo para o apostador marcar tranquilo coluna 1.

Jogo 9 - Fortaleza x Ferro-

viário - O encontro vai ser disputado no domingo no estádio Plácido Castelo em Fortaleza. O Fortaleza tem um excelente quadro. Um dos melhores do Nordeste. O Ferroviário um dos piores. Existe de teimoso. Tranquilo coluna 1.

Jogo 10 - ABC x Riachuelo - O prélio vai ser disputado no domingo no estádio Marechal Castelo Branco em Natal. O ABC é o melhor time do Estado, apesar de a torcida do Remo falar o contrário. O Riachuelo existe de teimoso. Tem apanhado mais que mulher de malandro. ABC - coluna 1.

Jogo 11 - Avaí x Figueirense - A tabela diz que o Avaí é o mandatário e por esta razão o jogo vai ser disputado no "pasto do bode" na rua Bocaiúva em Florianópolis onde os dirigentes ainda brincam de fazer futebol. É um absurdo a programação de tão importante jogo para o estádio do Avaí que não reúne nem condições de treino. Mas deixa isso pra lá, o que vale é tomar o dinheiro da sofredora torcida. O Avaí é o líder invicto da chave B e no momento o melhor time de Santa Catarina. Ontem jogando em Criciúma venceu o Próspera por 1x0. O Figueirense é o vice-líder com um ponto perdido. Tem um bom plantel, mas seu treinador ainda não conseguiu

formar o melhor time. Ontem goleou o Carlos Renaux por 5x0. Sua torcida espera o jogo com muito entusiasmo e todos querem uma desforra. Nos três últimos jogos deu Figueirense 1x0 e o Avaí venceu as duas últimas também por 1x0. O jogo vai ser muito equilibrado e se o apostador puder é bom marcar um triplo. Nosso palpite: coluna do meio.

Jogo 12 - Gaúcho x Caxias - O jogo vai ser em Passo Fundo no estádio Wolmer Salton. O Gaúcho é um pareo muito duro, principalmente quando o jogo é

em seu campo. O Caxias que pretende ser a terceira força do futebol gaúcho não passa da pretensão. É jogo para coluna 1.

Jogo 13 - Grêmio x Internacional - O maior clássico do Sul do Brasil. O jogo vai ser no domingo a tarde no estádio Olímpico de propriedade do Grêmio que já sofreu dois tropeços no atual certame gaúcho. Empatou duas vezes, estando com dois pontos atrás de seu adversário o Internacional que indiscutivelmente é o melhor time do Estado. Marque coluna do meio.

teste 202 (resultados)

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLO	TRIPLO	
1	Flamengo (GB)			Vasco (GB)			
2	América (GB)			Fluminense (GB)			
3	Bonsucesso (GB)			Madureira (GB)			
4	Atlético (MG)			América (MG)			
5	Uberlândia (MG)			Cruzeiro (MG)			
6	Esportivo (RS)			Ipiranga (RS)			
7	Próspera (SC)			Avaí (SC)			
8	Desportiva (ES)			Rio Branco (ES)			
9	C. S. Alagoano (AL)			C. R. Brasil (AL)			
10	Vila Nova (GO)			Goias (GO)			
11	Saad (SP)			São Paulo (SP)			
12	Guarani (SP)			Santos (SP)			
13	Palmeiras (SP)			Port. Desportos (SP)			



UDESC

CURSO DE FORMAÇÃO EM ANÁLISES DE SISTEMAS

O bjetivo: Formar elementos para atuação na área de processamento de dados, na categoria de ANALISTA

Carga: 450 horas/aula

Período: 12 semanas (de 30 de setembro a 21 de dezembro)

Requisitos: Não serão exigidos, recomendando-se a indicação de elementos vinculados a processamento de dados, ou ocupantes de cargos elevados de chefia na organização.

Execução: A cargo do INSTITUTO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA, da ESAG.

Vagas: 25

Inscrições: ITAG, rua Visconde de Ouro Preto no. 87 - Fone 47-68.

até o dia 1º de outubro
o preço do telefone fica estável.
depois sobe.



EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

companhia catarinense de telecomunicações

Dia 1o. de outubro sobem os preços dos telefones. É bom você deixar de adiar a compra do seu. Compre logo. Afinal, não tem sentido você pagar mais pelo seu telefone tendo tempo e dinheiro para comprá-lo por um preço menor. Vá hoje mesmo a um posto de vendas da COTESC e diga que quer comprar um telefone.

América, o último campeão da Taça Guanabara. Merecidamente



O gol de Orlando, no início da partida, acabou dando o título ao time que melhor soube se impor

O aplauso em uníssono da torcida do Fluminense ao final de uma partida dramática no segundo tempo foi a prova mais eloquente da justiça de 1 a 0 no marcador, o incontestável reconhecimento ao futebol do América, um futebol de campeão, de campeão do primeiro turno do campeonato carioca.

Dominado pelo adversário nos 45 minutos iniciais, com desvantagem no placar - gol de Orlando, de falta, aos 12 minutos - o Fluminense se transformou na fase final, levando ao delírio o público de quase 100 mil pessoas, porque, a partir daí, o espetáculo ganhou em beleza e emoção. O América soube suportar a reação e em várias ocasiões teve o segundo gol nos pés, em contra-ataques perigosos.

UM MERECIDO CAMPEÃO

Gerson, o experiente jogador que poderia ser decisivo na partida, foi esalado a última hora e nada pode fazer diante do jogo veloz do América, que sempre levou vantagem nos lances divididos, especialmente porque seu time entrou em campo disposto a conquistar o título, fosse o que fosse. E, no final de tudo, o entusiasmo, a força de vontade acabou por prevalecer.

José Aldo Pereira, juiz indicado por sorteio momentos antes da partida, teve correta atuação, assim como os bandeirinhas Luis Carlos Félix e Valquir Pimentel. Houve cinco cartões amarelos, para Gilson Nunes, Alex, Rogério, Assis e Orlando. A renda somou Cr\$ 1.447.655,00 (97.681 pagantes).

As equipes começaram assim: América - Rogério; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Bráulio e Edu; Flecha, Luisinho e Gilson Nunes. Fluminense - Félix; Toninho, Brunel, Assis e Marco Antonio; Cleber, Gerson e Carlos Alberto; Cafuringa, Gil e Mazinho.

Por tradição mais acostumado às decisões, o Fluminense entrou com excessiva tranquilidade. Os jogadores davam a impressão de que cumpriam mais um jogo pelo campeonato, nada estava em jogo além dos dois pontos.

O América, ao contrário, sabia que o 0 a 0 já lhe era desfavorável, precisava vencer. E, desde os movimentos iniciais, o que se viu foi o time correndo com uma incrível disposição, em contraste com o adversário, cuja equipe se limitava a passes curtos, quase sempre para os lados.

O domínio do América era total quando Gerson fez uma falta em Edu na cabeça da área. O lateral Orlando cobrou o lance com violência, a bola saiu quicando pelo chão e atrapalhou o goleiro Félix, que tentou interceptá-la sem êxito. América 1 a 0.

O Fluminense se mostrava lento. Gerson, talvez preocupado com a contusão, quase nunca aparecia para receber bolas, o que habitualmente

acontece quando ele se encontra em perfeitas condições. Quando o time recuperava a jogada, não tinha rapidez da defesa para o ataque, e isso facilitava o trabalho de armação da defesa do América.

Nos últimos minutos, o América diminuiu o ritmo, até porque preferia que o Fluminense avançasse, para explorar os contra-ataques, a sua grande arma.

Em menos de cinco minutos, incentivado pela torcida que não parava de gritar, o Fluminense deu três ataques sensacionais. Perdia de 1 a 0 e precisava pelo menos do empate para chegar ao título, daí porque o time se lançou todo a frente.

Aos 29, 30 e 31 minutos o estádio estremeceu com três lances dramáticos. No primeiro, Cleber chutou da marca do pênalti, Rogério defendeu parcialmente e Gerson, na sobra, chutou rente a trave.

Depois, Luisinho penetrou livre e, na saída de Félix, tocou por debaixo, mas a bola foi recuperada pelo goleiro. E, por fim, Marco Antonio completou de fora da área, com violência, Rogério defendeu, largou e tornou a agarrar. Foram três chances excepcionais de gol.

Nos cinco minutos finais o América segurou o jogo e sua torcida começou a comemorar o título. Houve um carnaval quando José Aldo Pereira deu por encerrada a partida. Em meio a vibração dos jogadores do América, os aplausos da torcida do Fluminense em reconhecimento ao alegre futebol do América, ao merecido campeão.

Outros jogos:

Em General Severiano, Botafogo 2 x 0 Bangu; Flamengo 1 x 0 Vasco da Gama (sábado à noite); Bonsucesso 2 x 1 Madureira; São Cristóvão 0 x 0 Olaria.

São Paulo

A Portuguesa de Desportos empatou de 1 a 1 com o Palmeiras ontem a tarde no Pacaembu, e ficou a um passo da conquista do primeiro turno, agora com 15 pontos ganhos, isolada na liderança do campeonato. A Ponte Preta, com 13 pontos, está em segundo lugar. A partida foi bem disputada e contou com um bom público.

Completando a rodada o Santos empatou com o Guarani por 2 a 2 em Campinas, depois de estar vencendo de 2 a 0. Antes do início da partida Pelé recebeu várias homenagens do público e dirigentes locais. Tecnicamente a partida teve excelente nível, com as duas equipes jogando com bastante empenho. Na cidade de Bauri, o Noroeste não encontrou dificuldades em derrotar o América de Rio

Preto, por 2 a 0.

PELÉ FEZ GOL

Na partida realizada no Pacaembu, a Portuguesa começou retraída, mas, aos poucos, foi ganhando personalidade e, aos 7 minutos do segundo tempo, Dica, com um chute violento, marcou o primeiro gol. Cesar empatou aos 23, em jogada pessoal. Dulcideo Vanderley foi o juiz e a renda somou Cr\$ 327.185, com público de 30.417 pagantes.

As duas equipes formaram assim: Portuguesa - Miguel; Cardoso Mendes, Arengi e Isidoro; Badeco e Jean; Xaxá, Dica, Tata e Wilsinho. Palmeiras - Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu (Edson) e Ademir; Edu, Leivinha (Toninho), Cesar e Nei. Com o empate, a Portuguesa de Desportos ficou em excelente situação, pois tem apenas mais dois jogos, um na capital e outro no interior.

Na cidade de Campinas, numa partida bastante movimentada, o Santos, após estar vencendo de 2 a 0 permitiu o empate ao Guarani, que cresceu de produção no final. Pelé (2), Flarion e Hamilton Rocha, marcaram os gols, Edson Walter Pantozzi foi um juiz regular e a renda somou Cr\$ 176.051, com público de 18.297 pagantes.

O Santos começou com grande disposição e, aos 8 minutos do primeiro tempo, Pelé fez o primeiro gol. Daí em diante o Guarani procurou equilibrar as ações, mas a equipe de Vila Belmiro continuou pressionando; sem contudo marcar outro gol. No segundo tempo, Pelé, de Pênalti, aumentou aos 31, enquanto Flamarion, aos 35 e Hamilton Rocha, aos 39, empataram.

As duas equipes jogaram assim: Santos - Cejas; Wilson Campos, Marinho, Oberdam e Zé Carlos; Léo e Brecha (Vicente); Cláudio Adão, Adilson, Pelé e Edu (Mazinho). Guarani - Sérgio Gomes; Odair, Estevão, Amaral e Cláudio; Flamarion e Alexandre; Hamilton Rocha, Afrânio, Jarbas (Washington) e Darci (Gilberto). Oberdam e Estevão foram expulsos aos 44 minutos do primeiro tempo. Pelé, com três cartões amarelos, não joga contra o São Bento, quarta-feira.

A ZEBRA

O São Paulo foi a grande decepção da rodada de ontem do campeonato paulista, perdendo de 3 a 0 para o SAAD no Parque Antártica, constituindo-se numa grande surpresa, especialmente para os apostadores da Loteria Esportiva, já que está incluído no teste 202 (jogo 11). Pedro Rocha foi expulso no segundo tempo e a equipe terminou a partida com dez jogadores.

Após a rodada de ontem a classificação do campeonato paulista, por pontos ganhos, ficou sendo a seguinte: primeiro - Portuguesa de Despor-

tos, 15; segundo - Ponte Preta e Palmeiras, 13; quarta - Coríntians, São Paulo e Juventus, 12; sétimo - Santos e Guarani, 11; novo - Botafogo e Noroeste, 9; décimo primeiro - São Bento e SAAD, 8; décimo terceiro, América 5; décimo quarto - Comercial, 4.

Wilsinho, da Portuguesa de Desportos, com seis gols, é o artilheiro do campeonato paulista, seguido de Zé Roberto (Coríntians), Mirandinha (São Paulo) e Geraldo (Comercial) com quatro gols.

Os próximos jogos, em sequência ao campeonato paulista, são os seguintes: Terça-feira - São Paulo x Ponte Preta; quarta-feira - São Bento x Santos; Comercial x Guarani e América x SAAD.

Minas Gerais

O Atlético derrotou o América por 2 x 0 ontem a tarde, no estádio Minas Gerais, e Dario cumpriu sua promessa, marcando o "gol-ternura", um toque macio depois de tomar a bola do goleiro Wagner, num lance em que os americanos reclamaram impedimento do artilheiro Atléticoano.

O gol de Dario foi marcado aos 39 minutos do primeiro tempo. Aos 34 do segundo, Cláudio, recebendo de calcanhar de Campos, marcou os 2 a 0. O jogo, apitado por Silvio Davi, rendeu Cr\$ 119 mil 699, com 18 mil 262 pagantes. Com esse resultado, o Atlético quebrou a invencibilidade do América e foi o campeão do grupo "A".

Em Uberlândia, o Cruzeiro sagrou-se campeão do grupo "B" ao vencer o Uberlândia por 1 a 0, gol de Palhinha, de cabeça, aos 28 minutos do primeiro tempo. Em Itabira, o Valério garantiu sua classificação para a fase semi-final, vencendo ao Uberaba por 2 a 0.

Nos demais jogos da última rodada da fase de classificação, o Vila Nova venceu ao Atlético de Três Corações por 3 a 1, em Três Corações. A Caldense venceu o Nacional de Muriae por 1 a 0, em Poços de Caldas. O União Tijucana empatou de 0 a 0 com o Sete de Setembro, em Ituiutaba.

A próxima rodada do campeonato Mineiro será quarta-feira, com a reabertura da fase final. Estão programados os jogos Cruzeiro x ESAB; Atlético x Nacional e Caldense x Vila Nova. Quinta-feira jogarão Uberaba x América.

Rio Grande do Sul

O Internacional manteve a liderança isolada do campeonato gaúcho vencendo ao Internacional de Santa Maria por 4 a 0, no Beira Rio, enquanto o Grêmio derrotava a Associação Santa Cruz pelo mesmo escore, na cidade de Santa Cruz.

Com estes resultados, o Interna-

cional vai para o grenal decisivo do primeiro turno do certame gaúcho, no próximo domingo, com vantagem de dois pontos sobre o Grêmio. Os demais jogos da oitava rodada do campeonato, realizada ontem, foram: Caxias 1 x Atlético 0, em Caxias; Esportivo 2 x Ipiranga 0, em Bento Gonçalves; Gaúcho 1 x Encantado 0, em Encantado.

Luis Louruz foi o juiz e a renda chegou a Cr\$ 81.136,00. Equipes: Internacional - Manga; Cláudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Escurinho (Borja); Valdomiro, Claudiomiro (João Ribeiro) e Lula. Internacional (SM) - Jorge; Tadeu, Adilson, Donga e Domingos; Rafael Sanches, Sadi e Valdo; Sidinei, Edson e Marcos (Maurinho).

O Grêmio teve maiores facilidades em Santa Cruz, pois marcou três gols no primeiro tempo.

José Luis Barreto foi o juiz e a renda em Santa Cruz chegou a Cr\$ 57.808,00. Equipes: Grêmio - Picasso; Cláudio, Anчета (Beto) Beto Fuscão e Tabajara; Carbone (Torino), Luis Carlos e Iura; Carlinhos, Tarciso e Loivo. Santa Cruz - Sérgio; Joel, Tião Paulo Souza e Ila. Maimo, Luis Alberto e Adair; Cuca, Eluzardo e Sadi.

Com os resultados ficou sendo a seguinte: 1o. - Internacional, zero ponto perdido; 2o. - Grêmio, dois; 3o. - Caxias, seis; 4o. - Esportivo, oito; 5o. - Inter (SM) nove; 6o. - Gaúcho, Atlético e Ipiranga, 10; 7o. - Snta Cruz, 11; 8o. - Encantado, 14.

Claudimiro isolou-se na liderança da tabela de goleadores, agora com seis gols. Tarciso e Iura do Grêmio estão com cinco. A próxima rodada, além do grenal no estádio Olímpico, marca as seguintes partidas: em Encantado, Encantado e Internacional (SM); em Passo Fundo, Gaúcho x Caxias; em Carazinho, Atlético x Esportivo; em Erechim, Ipiranga x Santa Cruz.

Outros Estados

Recife - Esporte Clube Recife empatou em 0x0 com o Ferroviário no estádio dos Afritos, com arbitragem de Dirceu Arruda e uma renda de Cr\$ 34.029,00. Na preliminar o Náutico venceu o América por 1x0, com gol de Paraguai. No estádio do Arruda, o Santa Cruz derrotou o Central por 2x0, com gols de Luciano e Wilton, e a Desportiva Pitu 4 Ibis 1.

Salvador - No estádio da Fonte Nova, Vitória 1 Galícia 0, com gol marcado por Osni. E Bahia 0 Fluminense 0.

Goiania - No estádio Olímpico, com renda de Cr\$ 173.570,00, Goiás e Vila Nova empataram 1x1, com arbitragem de José Mário Vinhas.

Maceió - No Rei Pelé CSA 1 CR Brasil 0, com renda de Cr\$ 214.300,00, tendo Ênio marcado o gol da vitória.

Vitória de Emerson resulta em empate no Mundial



Emerson Fittipaldi venceu ontem o Grande Prêmio do Canadá, de Fórmula Um, no qual participaram 26 pilotos.

O Texaco-Marlboro-McLaren de Fittipaldi esteve na segunda posição durante grande parte da prova de 320 quilômetros, até que o líder, Niki Lauda, da Áustria, bateu com sua Ferrari numa barreira de proteção da pista, quando se encontrava na volta 68. Depois disso o brasileiro assumiu a liderança e manteve sua posição até o término da corrida.

Clay Regazzoni, da Suíça, chegou em segundo lugar numa Ferrari e em terceiro lugar chegou o Sueco Ronnie Peterson, numa Lotus.

PROVA DIFÍCIL

A corrida foi uma decepção para Lauda que três vezes em 68 voltas quebrou o recorde da volta na pista de quatro quilômetros: na 68a. bateu na barreira de proteção porém saiu ileso do acidente.

A prova foi muito emocionante e extremamente difícil para os favoritos.

Jody Scheckter, da África do Sul seguiu Lauda e Fittipaldi durante 48 voltas, embora os dois líderes iam aumentando a distância. Depois o sul-africano bateu com seu veículo na barreira de proteção, mas saiu ileso.

Para Fittipaldi, a vitória significa a conquista do prêmio Labatt's 50 e a parte para o vencedor do total de 275.000 dólares em prêmios.

Ao vencer esta prova, a décima quarta das 15 do campeonato mundial para pilotos, também assumiu a liderança com 52 pontos, empatado com Clay Regazzoni, antes do último grande prêmio do ano, o de Watkins Glen, Nova Iorque, dia 6 de outubro.

Os pontos são outorgados na base de 9-6-4-3-2-1 aos seis primeiros colocados.

A corrida de hoje se desenvolveu em sua maior parte sob céu nublado com a temperatura de cerca de 17 graus centígrados. Calcula-se que o público presente era de 40.000, porém os organizadores da corrida não fornecem dados de arrecadação no dia da prova.

G. P. Canadá

São estes os resultados do Grande Prêmio de automobilismo do Canadá, disputado ontem, incluindo tempo feito e número de voltas:

- 1o. Emerson Fittipaldi, Brasil, McLaren, 1:40:26.136, 80 voltas;
- 2o. Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari, 1:40:30.170, 80;
- 3o. Ronnie Peterson, Suécia, Lotus, 1:40:40.630, 80;
- 4o. James Hunt, Inglaterra, Hesketh, 1:40:41.805, 80;
- 5o. Patrick Depailler, França, Tyrrel, 1:40:21.458, 80;
- 6o. Denis Hulme, Nova Zelândia, McLaren, 1:40:26.462, 79;
- 7o. Mario Andretti, E.U.A. Parnelli, 1:40:26.702, 79;
- 8o. Carlos Pace, Brasil, Brabham, 1:40:34.700, 79;
- 9o. Carlos Reutemann, Argentina, Brabham, 1:40:35.091, 79;
- 10o. Helmut Koinigg, Alemanha, Surtees, 1:40:37.550, 78;
- 11o. Rolf Stommelen, Inglaterra, Lola, 1:40:38.143, 78;
- 12o. Mark Donohue, E.U.A. Penske Special, 1:40:40.118, 78;
- 13o. Jackie Ickx, Bélgica, Lotus, 1:40:52.615, 78;
- 14o. Graham Hill, Inglaterra, Lola, 1:41:41.211, 77;
- 15o. Jacques Laffite, França, Iso Marlboro, 1:37:02.624, 74;
- 16o. Jochen Mass, Alemanha, McLaren, 1:41:24.210, 72.

Os seguintes não terminaram, devido ao fato de não terem completado 90 por cento do total de voltas do vencedor:

Chris Amon, Nova Zelândia, BRM; Niki Lauda, Áustria, Ferrari; Tom Pryce, Inglaterra, Uop Shadow; John Watson, Inglaterra, Brabham; Jean-Pierre Beltoise, França, BRM; Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrel; Jean-Pierre Jérier, França, Uop Shadow; Arturo Merzario, Itália, Iso Marlboro; Eppie Wietzes, Canadá, Brabham; Hans Stuck, Alemanha, March.

Classificação do Mundial

Classificação por pontos do campeonato mundial de pilotos de 1974, depois do Grande Prêmio do Canadá, disputado ontem:

- 1o. Emerson Fittipaldi, Brasil e Clay Regazzoni, Suíça, 52 cada um;
- 2o. Jody Scheckter, África do Sul, 45;
- 3o. Niki Lauda, Áustria, 38;
- 4o. Ronnie Peterson, Suécia, 35;
- 5o. Carlos Reutemann, Argentina, 23;
- 6o. Denny Hulme, Nova Zelândia, 20;
- 7o. Patrick Depailler, França, 13;
- 8o. Mike Hailwood, Inglaterra, e Jackie Ickx, Bélgica, 12;
- 9o. James Hunt, Inglaterra, 1;
- 10o. Jean-Pierre Beltoise, França, 10;
- 11o. Jean-Pierre Japier, França, 6;
- 12o. Hans Stuck, Alemanha, e Carlos Pace, Brasil, 5;
- 13o. John Watson, Inglaterra, e Arturo Merzario, Itália, 4;
- 14o. Graham Hill e Tom Pryce, Inglaterra, e Vittorio Brambilla, Itália, 1.

Em Criciúma ninguém crê na suspensão

Embora os XV Jogos Abertos de Santa Catarina estejam propensos a serem suspensos devido ao surto de meningite, conforme afirmou o diretor geral do DASP, Genovêncio Mattos, os organizadores da competição em Criciúma não estão muito preocupados com a decisão, e continuam trabalhando no sentido de dotar a cidade de todas as condições para as disputas dos JASC.

Na próxima quarta-feira o DASP vai definir o problema, e segundo o seu diretor os Jogos Abertos reúnem milhares de atletas e a maioria das competições serão realizadas em ginásios fechados, contribuindo de maneira mais fácil para a propagação do vírus da meningite. E como a moléstia continua se agravando cada vez mais em várias partes do Brasil é possível que Genovêncio determine a suspensão dos JASC no próximo dia 25.

Geraldo Luiz de Farias, presidente do Conselho Técnico, preferiu não tecer comentário a respeito da decisão do Dasp, achando que isso deve ser tratado em nível das autoridades competentes, o que deverá ocorrer nos próximos dias.

Todavia, os demais membros do Conselho acreditam que a suspensão dos Jogos não venha acontecer, pois onde estas competições foram suspensas — Paraná e São Paulo — são locais de fácil propagação da meningite devido ao clima muito frio, o mesmo não acontecendo em Criciúma, uma das cidades mais quentes do Estado e onde não foi verificado nenhum caso desta doença. Mas a palavra final é do DASP.

Chapecó será a sede dos JASC em 1975

Reunido sábado à tarde na cidade de Criciúma, o Conselho Técnico dos XV Jogos Abertos de Santa Catarina definiu que o município de Chapecó vai sediar a maior competição amadorista no Estado no ano de 1975.

A reunião foi efetuada na Câmara Municipal a portas fechadas, com a presença dos membros do Conselho Técnico, e o prefeito Argemiro Manique Barreto, de Criciúma, juntamente com os demais prefeitos das cidades interessadas em sediar os próximos Jogos Abertos: Altair Wagner, de Chapecó, Juarez Furtado, de Lages e o vice Paulo Eduardo Rocha Faria, de Canoinhas e os respectivos presidentes das Comissões Municipais de Esportes.

Embora houvesse muito interesse dos municípios candidatos, os membros do Conselho Técnico, que anteriormente já haviam passado vitórias nas cidades interessadas, decidiram que a cidade de Chapecó reúne melhores condições para organizar os JASC do próximo ano.

Os votos dados pelos Conselheiros estão assim distribuídos: Chapecó três votos, Lages dois e Canoinhas um. Depois do resultado o prefeito de Chapecó afirmou que sua cidade vai trabalhar desde já para o brilhantismo dos próximos Jogos Abertos.



Carros de Florianópolis vencem Rallye das Serras

O carro número 6, pilotado por Eugênio Junqueira Neto e Leonel T. Pinto, como navegador, categoria Novatos, com 92 pontos, e o carro número 2, de Nilton Ramos filho e José Koerich, categoria Estreantes, com 114 pontos, ambos os veículos de Florianópolis, venceram o "I Rallye das Serras" disputado ontem pela manhã, nesta capital, numa promoção do Rallye Clube de Florianópolis.

O êxito alcançado pelo Rallye superou as expectativas dos organizadores, considerando que esta foi a primeira competição efetuada em Florianópolis. A largada aconteceu às 9 horas na avenida Rubens de Arruda Ramos, quando muita gente compareceu ao local para prestigiar a prova, motivo de novidade para os esportistas da capital.

Trinta carros partiram do Rallye disputado entre pilotos de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, que teve como percurso Florianópolis (saída), Biguaçu, Tijucas, Canelinha, Nova Trento, São João Batista, Major Gercino, Angelina, São Pedro de Alcântara, São José e Florianópolis (chegada).

A chegada teve como local o Tritão, à tarde, quando foi feita a premiação e posteriormente um coquetel aos participantes.

RESULTADOS

Categoria Novatos — 1o. Eugênio Junqueira Neto (piloto)/Leonel T. Pinto (navegador), carro número 6; 2o. Kurt H. Bethe/Hans H. Bethe, carro 50; 3o. Horts Wegermann/Milton Fensterseifer, carro 88; 4o. Paulo L. Schmidt/Issacar L. Leal, carro 22; 5o. Francisco Veira/Edésio F. Vieira, carro 7; 6o. Jorge J. Salum/Avete Salum, carro 13; 7o. Bruno M. Kleis/Celso Wiss, carro 51; 8o. Sérgio T. Gomes/Lourival Gouvea, carro 27; 9o. Henrique M. Neto/Tito L. Poscipio, carro 70 e em 10o. Sérgio L. Ouriques/José R. B. Ouriques, carro 52.

Categoria Estreantes — 1o. Nilton Ramos Filho/José Koerich, carro número 2; 2o. Flávio G. Pederneiras/Sérgio L.C. de Oliveira, carro 11; 3o. Jorge Mussi/Lauro Stefani, carro 20; 4o. Jorge A.S. Rosa/Odilon Menezes, carro 14; 5o. John J.S. Hautpli/Odvard Sanchez, carro 10; 6o. Marcio E.R. Madeira/Artur Barreto, carro 1; 7o. Hamilton A. Marceno/Antonio C. de Castro, carro 12; 8o. Paulo C.F. Dau/José M.S. Costa Filho, carro 5; 9o. Sérgio E.N. Schmidt/Cleusa T. Gomes, carro 42 e 10o. Afonso H.T. Strella/Silvio Garcia, carro 29.